

# voke

**AGASUS S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de Dezembro de 2023 e 2022

com relatório do auditor independente

## Índice

Relatório da Administração

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas às informações demonstrações financeiras

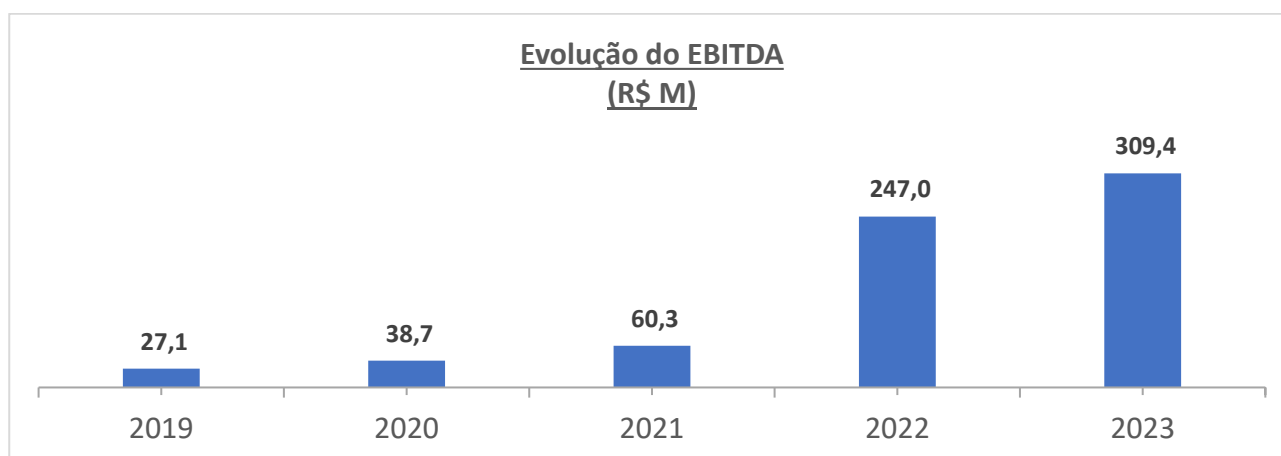
## Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

31 de dezembro de 2023

### Relatório da Administração 2023

Encerramos o ano de 2023 com muitas conquistas. Alcançamos números importantes, nos desafiamos ainda mais e focamos muito na melhoria de eficiência operacional e na geração de uma estrutura mais escalável para o longo prazo. Adicionalmente, investimos em melhorias de governança com o deferimento do registro de companhia aberta, categoria A, pela CVM e obtivemos o primeiro rating corporativo pela S&P, com rating em brA- em Escala Nacional.

Em 2023, alcançamos receita bruta de R\$ 542,6 milhões, incremento de 28,2% em relação ao ano anterior; nos últimos 4 anos, a taxa média de crescimento anual (CAGR) foi de 85%. Nosso EBITDA em 2023 foi de R\$ 309,4 milhões, aumento de 25,3% em relação a 2022. Com isso, nossa margem EBITDA atingiu 61,6% em 2023, retomando o patamar de margem EBITDA de 2019.



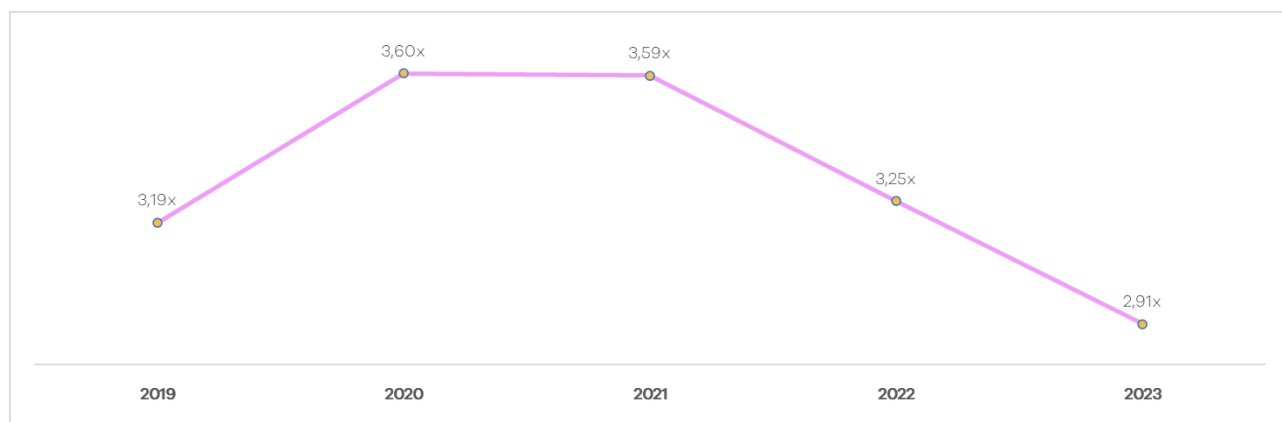
Em relação a nossa rentabilidade líquida, tivemos um lucro de R\$ 11,4 milhões em 2023; retomamos um patamar de lucratividade, após anos de fortes despesas para geração de receita futura e escalabilidade. Mesmo com as despesas com juros (decorrentes da captação de novas dívida para a aquisição de novos equipamentos – Capex - e também para a aquisição de novas empresas), obtivemos lucro em 2023, fruto do esforço da equipe na abertura de novas linhas de crédito com bancos a taxas mais atrativas.

Em 2023 focamos nossos recursos na captura de sinergias decorrentes das aquisições da Microcity e Convex, ocorridas em 2022, sem a realização de novas aquisições. Investimos em tecnologia e na melhoria de nossos processos essenciais, o que possibilitou a redução no número de *headcount*, levando a uma relação EBITDA/Colaborador de R\$ 435,8 mil em 2023 (crescimento de 40,7% quando comparado com o fechamento de 2022, onde esse indicador era R\$ 311,5 mil). Com esses investimentos, reduzimos o tempo médio de entrega de novos equipamentos aos nossos clientes (*rollout*) e melhoramos nossa taxa de utilização do ativo fixo, alcançando 97% em 2023 – com isso, a empresa continuou crescendo, mesmo com a realização um menor Capex, quando comparado ao ano de 2022, levando à redução da alavancagem da companhia.

## Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

31 de dezembro de 2023

**Evolução da alavancagem (Dívida líquida/EBITDA)**



Por ser uma empresa que gera caixa com consistência, entendemos que a alavancagem atual está em níveis bastante saudáveis. A resiliência do modelo de negócio, aliada a uma gestão focada em eficiência, permitiu que a Companhia passasse incólume ao período de cenário adverso de crédito no mercado ocorrido no primeiro semestre de 2023, quando houve a divulgação de resultados de empresas e bancos (no Brasil e no exterior), que afetaram negativamente a percepção de risco do mercado, impactando de forma negativa a disponibilidade de novas linhas de créditos. Para 2024, esperamos que a queda da taxa básica de juros, projetada pelo mercado, auxilie a Companhia ainda mais na redução das despesas financeiras.

A captura de sinergias de aquisições foi evidente ao longo de 2023: após o fechamento do armazém de Nova Lima-MG e do fechamento do armazém da Convex, que era custoso e com eficiência sub-ótima, centralizamos nossas operações de locação em um único galpão em São Paulo; além disso, centralizamos o time administrativo de São Paulo em um novo espaço de trabalho, mais moderno, confortável e que estimula um trabalho mais colaborativo e produtivo. Similarmente, mudamos nosso escritório de Minas Gerais: devolvemos o espaço de trabalho de Nova Lima, e mudamos nosso time para Belo Horizonte, num espaço de trabalho mais moderno, na região central da cidade, e com um custo de locação menor.

As sinergias ocorreram também em decorrência da melhoria de processos. Reestruturamos nossos times de Vendas e de Serviços, garantindo processos mais fluidos e simplificados. Também reorganizamos nossos times de Pessoas & Cultura e de Tecnologia.

Do ponto de vista de Governança, tivemos muitas evoluções. Instauramos um Comitê de Ética e definimos novas políticas, tais como: Políticas Contábeis e de elaboração das Demonstrações Financeiras; Política de Caixa Mínimo Operacional; Política de Partes Relacionadas; Política de Divulgação de Fatos Relevantes; entre outras.

Em outubro de 2023, concluímos o registro da Voke na Categoria A da CVM: o maior nível de governança corporativa do País. Também tivemos, pela primeira vez, um rating de agência de risco: a S&P certificou o rating brA-, em Escala Nacional com perspectiva estável, para a Companhia.

Os investimentos em governança levaram a empresa a um novo patamar. Graças ao registro da Companhia como Categoria A na CVM, conseguimos reduzir substancialmente nosso custo de captação de recursos no mercado de dívida. Como exemplo desta redução, em novembro de 2023 a Companhia captou, em uma linha de financiamento bilateral, de R\$ 100 milhões junto ao Banco do Brasil, em duas séries: uma, de 3 anos, a um custo de CDI + 3,0% a.a.; outra de 5 anos, ao custo de CDI + 3,5% a.a.. Por fim, assinamos e

## Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

31 de dezembro de 2023

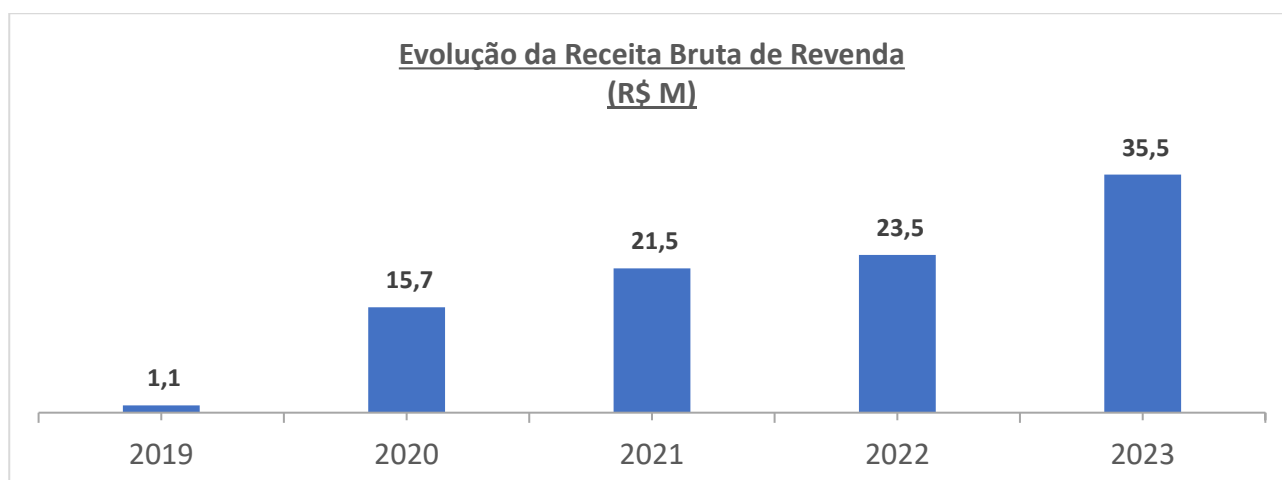
desembolsamos o primeiro financiamento direto com BNDES, em uma linha de Finame, no volume de R\$ 50 milhões, ao custo de IPCA + 5,56% a.a., com um prazo total de 16 anos e 3 anos de carência.

Como um movimento subsequente, no início de 2024 a Companhia concluiu o processo de emissão de uma nova debênture, e, para esta emissão em específico, o rating foi ajustado para brA, em Escala Nacional com perspectiva estável, em função do perfil robusto das garantias da operação. A terceira emissão de debêntures da Companhia pontua o nosso primeiro acesso ao mercado de capitais com registro de companhia aberta, em uma operação de R\$ 250 milhões, liquidada no final de março de 2024.

Além das melhorias de eficiência e de custo de capital, a Companhia mostrou muita resiliência em 2023. Graças aos sistemas internos, aos processos de análise de crédito, às políticas, régua de cobrança, e ao modelo de negócio, nos posicionamos bem diante de desafios de inadimplência. Um exemplo foi a situação de um cliente que entrou em processo de recuperação judicial e a Voke foi arrolada como credor colaborador devido a importância de seus serviços prestados, fazendo com que não tivéssemos impactos negativos em nossos resultados decorrentes da situação financeira do cliente. Exemplos como esse, embora raros, mostram a robustez do modelo de negócios da Companhia

### Revenda de Equipamentos

Continuamos muito confiantes no mercado de revenda de equipamentos de TI seminovos. Em 2023, tivemos o melhor ano da nossa unidade de Revenda de Equipamentos de nossa história em Receita Bruta, com faturamento de R\$ 35,5 milhões. Um crescimento de 51% em relação ao ano anterior:



Consolidamos nossa posição como o player do setor de Seminovos que oferece a solução mais completa em modelos de equipamentos, com pelo menos 6 meses de garantia, e total rastreabilidade dos ativos.

Há um mercado endereçável relevante, pois o Brasil ainda sofre com a exclusão digital e o acesso à tecnologia ainda é limitado em muitas regiões do país, onde computadores têm preço inacessível para grande parte da população. Nesse sentido, a revenda de equipamentos Seminovos permite que mais pessoas possam adquirir computadores por cerca 40% do preço de um equipamento novo.

Porém, ainda temos que investir na comunicação da nossa marca com toda a população brasileira, visando criar uma maior confiança nesse mercado de equipamentos seminovos, que até pouco tempo era visto como um mercado informal e não inspirava a confiança dos compradores, além de ser um mercado desconhecido por boa parte da população. A Voke consegue oferecer um equipamento seminovo com garantia, rastreabilidade e de alta qualidade a seus clientes.

## Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

31 de dezembro de 2023

Por esses motivos, aumentamos nossos investimentos em marketing ao longo de 2023 para criar *brand awareness* e comunicar as vantagens do produto. No quarto trimestre, fizemos uma campanha de marketing específica para a unidade de Seminovos aproveitando a *Black Friday*, onde conseguimos aumentar significativamente o volume de vendas de equipamentos. Anunciamos nosso patrocínio do Comitê Olímpico Brasileiro, que irá trazer visibilidade à marca Voke, tanto para os clientes de HaaS (“*Hardware as a Service*”) como para os clientes de Revenda de Equipamentos. Além disso, no final do ano inauguramos nossa primeira loja física, no Shopping Metrô Tatuapé, em São Paulo, iniciando nossa estratégia *phygital*, e com uma performance interessante e acima do previsto.

### Crescimento e escalabilidade

Temos focado nossos esforços em garantir crescimento acelerado de forma organizada, saudável e estruturada. Para isso, continuamos investindo em projetos que tragam escalabilidade para a Companhia – isto é, que permitam que a Companhia cresça sem depender de esforços manuais e desorganizados. Temos investido pesadamente em iniciativas de automação, com o ajuste de processos, redução do número de sistemas e a integração entre todos os sistemas.

Em 2023, ficamos mais perto de nossos clientes. Demos continuidade a visitas técnicas junto aos clientes (que chamamos de Rota), bem como realizamos uma série de eventos regionais, o Voke Connect. Por fim, iniciamos nosso programa de canais, chamado Voke Max, para que possamos estar mais perto de clientes através de nossos parceiros em todo o país.

Também em 2023 iniciamos um projeto de expansão internacional, com abertura de um escritório em Dallas, nos Estados Unidos, através de onde vamos começar essa expansão de forma gradual, organizada e sem riscos à operação brasileira.

### Pessoas e Cultura

Por fim, não teríamos chegado aonde chegamos sem o trabalho incrível realizado pelo nosso time. São mais de 700 “provokers” que, em 2023, entregaram conquistas impactantes. Por isso, temos investido muito em nossas pessoas, oferecendo capacitação, desenvolvimento e tornando a empresa um lugar cada vez melhor para se trabalhar.

Fizemos mais de 170 contratações de novos profissionais. Vários destes têm na Voke seu primeiro emprego. Em outros casos, fizemos contratações-chaves para alavancar o desenvolvimento da Companhia: são profissionais de empresas referências de mercado, que chegaram na Voke para agregar com suas experiências e habilidades. Durante o ano, foram realizadas 322 promoções, dentre elas 265 elevações de cargo. Tivemos 128 treinamentos internos e 29 externos.

Aumentamos os benefícios para todos, como plano de saúde superior (e sem desconto em folha para dependentes), padronização e aumento do Vale Alimentação, do Vale Refeição e do Auxílio Creche, além dos investimentos em educação através do nosso programa Pra Formar.

Temos um time engajado e comprometido: obtivemos alta taxa de aprovação em pesquisas de clima com uma nota média final de 9, em escala de 0 a 10.

Temos convicção de que temos um time preparado, engajado, pronto para os desafios que o futuro nos reserva e que nos irão levar para um crescimento de 10 vezes, de forma organizada, saudável e estruturada.

Agradecemos nossos colaboradores, clientes, acionistas e debenturistas, que nos apoiaram e que viabilizaram tantas conquistas ao longo de 2023.

## Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

31 de dezembro de 2023

### A Administração

#### Considerações finais Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Resolução CVM n.º 162, de 13 de julho de 2022, informamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas investidas não contrataram seus Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa.

Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no princípio de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses.

As informações financeiras aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e foram elaboradas a partir de demonstrações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos acionistas, Conselheiros e Diretores da**

**Agasus S.A.**

São Paulo – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Agasus S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Agasus S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

## Valor recuperável do imposto de renda e contribuição social diferidos

Veja a Nota 3.1.11 e 19.1 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia tem reconhecido em suas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, imposto de renda e contribuição social diferidos, decorrentes de diferenças temporárias e prejuízos fiscais.</p> <p>Tais saldos devem ser reconhecidos na medida em que seja provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais as diferenças temporárias e os prejuízos fiscais acumulados possam ser utilizados.</p> <p>As estimativas dos lucros tributáveis futuros são preparadas pela Companhia, fundamentadas no plano de negócios e em estudo técnico de viabilidade, contemplando premissas relacionadas ao crescimento do lucro antes do imposto de renda e contribuição social, que são afetadas por condições futuras esperadas da economia e do mercado.</p> <p>Consideramos este assunto como significativo para a nossa auditoria, devido às incertezas e alto grau de julgamento inerente ao processo de determinação das estimativas dos lucros tributáveis futuros que, se alteradas, poderão resultar em valores substancialmente diferentes dos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <p>(i) Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas de finanças corporativas, da consistência das principais premissas utilizadas na estimativa de lucros tributáveis futuros, comparando-as com dados históricos e/ou de mercado e se são condizentes com o orçamento aprovado pela Companhia;</p> <p>(ii) Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas de finanças corporativas, se os cálculos matemáticos foram elaborados de forma consistente e se não apresentam erros que possam impactar a estimativa das projeções de lucros tributáveis futuros;</p> <p>(iii) Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e se consideram todas as informações relevantes.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.</p>

## Redução ao valor recuperável da Unidade Geradora de Caixa (“UGC”) que contém ágio por expectativa de rentabilidade futura

Veja a Nota 3.1.7 e 11.1 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

### Principais assuntos de auditoria

### Como auditoria endereçou esse assunto

O valor dos investimentos registrados pelo método de equivalência patrimonial, na demonstração financeira individual e o ativo intangível na demonstração financeira consolidada, inclui valores de ágio por expectativa de rentabilidade futura, cuja avaliação de valor recuperável envolve julgamentos críticos na determinação das premissas usadas nos fluxos de caixa futuros esperados na unidade geradora de caixa, baseados no plano de negócios preparado pela Companhia.

Essas premissas estão relacionadas com a taxa de desconto, taxa de crescimento do LAJIR e da taxa de crescimento na perpetuidade.

Consideramos esse assunto como principal assunto de auditoria, devido às incertezas e julgamentos relacionados as premissas utilizadas para se estimar os fluxos de caixa futuros as quais, se alteradas, poderão resultar em valores substancialmente diferentes dos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas de finanças corporativas:

(i) se as premissas utilizadas para estimar o valor recuperável da UGC estão fundamentadas em dados históricos e/ou de mercado e se são condizentes com o orçamento aprovado pela Companhia;

(ii) se as premissas macroeconômicas, utilizadas na estimativa do valor recuperável da UGC, são condizentes com a data base do trabalho e se são provenientes de fontes confiáveis.

(iii) se os cálculos matemáticos estão corretos e não apresentam qualquer tipo de erro que possa impactar as conclusões;

Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e se consideram todas as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o valor recuperável da unidade geradora de caixa, à qual pertence o ágio, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, referente exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

### Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

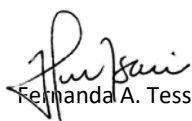
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 01 de abril de 2024.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP014428/O-6



Fernanda A. Tessari da Silva

Contadora CRC 1SP-252905/O-2

**Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**  
31 de dezembro de 2023

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	103.711	10.447	108.641	23.371
Aplicações financeiras	5.1	7.657	8.777	7.657	8.777
Contas a receber	6.1	85.784	80.299	100.344	99.319
Estoque	7.1	421	444	13.171	12.934
Adiantamentos a fornecedores		1.214	400	3.454	2.100
Impostos a recuperar		11.655	6.065	13.356	9.436
Despesas antecipadas		1.816	4.747	1.842	4.804
Adiantamentos a funcionários		463	126	519	179
Créditos diversos	8.1	13.083	2	13.083	2
<b>Total dos ativos circulantes</b>		<b>225.804</b>	<b>111.307</b>	<b>262.067</b>	<b>160.922</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
Contas a receber	6.1	2.490	-	22.603	500
Impostos a recuperar		7.578	2.457	8.362	2.457
Depósitos judiciais e cauções		514	514	684	640
Despesas antecipadas		239	12	239	12
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.1	13.614	14.223	13.614	14.223
Ativo de Indenização	18.1	54.826	54.254	54.826	54.254
Instrumentos derivativos ativo	3.2	-	1.030	-	1.030
Créditos diversos	8.1	31.059	36.941	31.062	35.811
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>110.320</b>	<b>109.431</b>	<b>131.390</b>	<b>108.927</b>
Investimentos	9.1.1	100.615	125.139	-	-
Imobilizado	10.1	626.501	603.191	672.955	652.278
Direito de uso	12.1	15.821	8.039	16.597	9.122
Intangível	11.1	161.415	167.834	197.869	208.615
<b>Total dos ativos não circulantes</b>		<b>1.014.672</b>	<b>1.013.634</b>	<b>1.018.811</b>	<b>978.942</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.240.476</b>	<b>1.124.941</b>	<b>1.280.878</b>	<b>1.139.864</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**  
31 de dezembro de 2023

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Passivo circulante</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14.1	303.870	194.443	305.996	204.566
Duplicatas descontadas	6.1	-	-	2.946	618
Instrumentos derivativos passivo	3.2	834	-	834	-
Fornecedores	13.1	19.438	17.539	23.418	18.860
Obrigações tributárias		3.493	4.647	4.411	6.612
Imposto de renda e contribuição social		-	-	314	-
Obrigações trabalhistas e sociais	15.1	15.607	18.853	17.555	20.121
Passivo de arrendamento	12.2	6.134	3.428	6.506	3.779
Aquisição de controladas a pagar	16.1	77.697	32.989	77.697	32.989
Outras obrigações a pagar	17.1	17.504	18.266	17.804	14.770
<b>Total dos passivos circulantes</b>		<b>444.577</b>	<b>290.165</b>	<b>457.481</b>	<b>302.315</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14.1	538.251	521.405	538.351	523.286
Passivo de arrendamento	12.2	10.716	5.365	11.119	6.097
Obrigações tributárias	-	2.924	3.880	2.924	3.880
Provisão para contingências	18.1	54.512	53.939	54.536	53.963
Outras provisões	18.1	-	1.142	-	1.278
Aquisição de controladas a pagar	16.1 e 16.2	60.529	124.611	60.529	124.611
Dividendos a pagar		-	-	26.971	-
Outras obrigações a pagar	17.1	31.018	37.857	31.018	37.857
<b>Total dos passivos não circulantes</b>		<b>697.950</b>	<b>748.199</b>	<b>725.448</b>	<b>750.972</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	20.1	105.671	105.671	105.671	105.671
Transações de capital com os sócios	1.2.1	(7.527)	(7.527)	(7.527)	(7.527)
Ajustes de avaliação patrimonial		(15)	-	(15)	-
Prejuízos acumulados		(180)	(11.567)	(180)	(11.567)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>97.949</b>	<b>86.577</b>	<b>97.949</b>	<b>86.577</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>1.240.476</b>	<b>1.124.941</b>	<b>1.280.878</b>	<b>1.139.864</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

31 de dezembro de 2023

Demonstrações do resultado  
31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas líquidas	22.1	416.220	238.652	502.236	394.785
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	23	(172.048)	(105.974)	(207.156)	(184.366)
<b>Lucro bruto</b>		<b>244.172</b>	<b>132.678</b>	<b>295.080</b>	<b>210.419</b>
Despesas administrativas e gerais	23	(94.260)	(72.591)	(117.031)	(109.691)
Despesas comerciais	23	(4.204)	(4.968)	(5.335)	(6.584)
(Perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	23	(4.420)	(1.683)	(6.655)	(2.238)
Resultado de participações societárias	9.1.1	20.822	18.155	-	-
Outras receitas operacionais	23	14.700	14.470	14.700	14.756
Outras despesas operacionais	23	(270)	(187)	(270)	(1.133)
<b>(Despesas) operacionais, líquidas</b>		<b>(67.632)</b>	<b>(46.804)</b>	<b>(114.591)</b>	<b>(104.890)</b>
<b>Resultado antes das Receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>176.540</b>	<b>85.874</b>	<b>180.489</b>	<b>105.529</b>
Receitas financeiras	24	11.548	3.907	11.775	4.326
Despesas financeiras	24	(176.092)	(122.530)	(178.652)	(138.435)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(164.544)</b>	<b>(118.623)</b>	<b>(166.877)</b>	<b>(134.109)</b>
<b>Lucro / (Prejuízo) do exercício antes dos impostos de renda e contribuição social</b>		<b>11.996</b>	<b>(32.749)</b>	<b>13.612</b>	<b>(28.580)</b>
Imposto de renda e contribuição social – corrente		-	-	(1.616)	(6.468)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	19.1	(609)	20.143	(609)	20.143
<b>Imposto de renda e contribuição social, líquidos</b>		<b>(609)</b>	<b>20.143</b>	<b>(2.225)</b>	<b>13.675</b>
<b>Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício</b>		<b>11.387</b>	<b>(12.606)</b>	<b>11.387</b>	<b>(14.905)</b>
Resultado atribuído aos:					
Acionistas não controladores		-	-	-	(2.299)
Acionistas controladores		11.387	(12.606)	11.387	(12.606)
<b>Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício</b>		<b>11.387</b>	<b>(12.606)</b>	<b>11.387</b>	<b>(14.905)</b>
Lucro / (Prejuízo) líquido por ação - básico e diluído - em R\$	20.5			<b>0,4198</b>	<b>(0,4661)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**  
31 de dezembro de 2023

Demonstrações do resultado abrangente  
31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício</b>	11.387	(12.606)	11.387	(14.905)
Outros resultados abrangentes				
Ajuste acumulado de conversão de balanço da controlada Voke LLC no exercício	(15)	-	(15)	-
<b>Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de imposto de renda e contribuição social</b>	(15)	-	(15)	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>11.372</b>	<b>(12.606)</b>	<b>11.372</b>	<b>(14.905)</b>
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	11.372	(12.606)	11.372	(12.606)
Acionistas não controladores	-	-	-	(2.299)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>11.372</b>	<b>(12.606)</b>	<b>11.372</b>	<b>(14.905)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

31 de dezembro de 2023

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Capital social	Transações de capital com os sócios	Reserva de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Retenção de lucros					
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2022</b>	<b>15.584</b>	-	<b>494</b>	<b>545</b>	-	-	<b>16.623</b>	<b>(1.554)</b>	<b>15.069</b>
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	(12.606)	(12.606)	(2.299)	(14.905)
<b>Total de resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos</b>	-	-	-	-	-	<b>(12.606)</b>	<b>(12.606)</b>	<b>(2.299)</b>	<b>(14.905)</b>
Absorção de prejuízo acumulado	-	-	(494)	(545)	-	1.039	-	-	-
(Perda)/Ganho na variação percentual de investimentos	-	(7.527)	-	-	-	-	(7.527)	3.527	(4.000)
Aumento de capital	90.087	-	-	-	-	-	90.087	326	90.413
<b>Total das transações com acionistas e constituição de reservas</b>	<b>90.087</b>	<b>(7.527)</b>	<b>(494)</b>	<b>(545)</b>	-	<b>1.039</b>	<b>82.560</b>	<b>3.853</b>	<b>86.413</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>105.671</b>	<b>(7.527)</b>	-	-	-	<b>(11.567)</b>	<b>86.577</b>	-	<b>86.577</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	<b>11.387</b>	<b>11.387</b>	-	<b>11.387</b>
Ajuste acumulado de conversão de balanço da controlada Voke LLC no exercício	-	-	-	-	(15)	-	(15)	-	(15)
<b>Total de resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos</b>	-	-	-	-	<b>(15)</b>	<b>11.387</b>	<b>11.372</b>	-	<b>11.372</b>
<b>Total das transações com acionistas e constituição de reservas</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>105.671</b>	<b>(7.527)</b>	-	-	<b>(15)</b>	<b>(180)</b>	<b>97.949</b>	-	<b>97.949</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto**  
31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado		
	Notas	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Atividades operacionais</b>					
Lucro / (Prejuízo) do exercício antes dos impostos de renda e contribuição social		11.996	(32.749)	13.612	(28.580)
<b>Ajustes de receitas e despesas que não afetam caixa e equivalentes:</b>					
Depreciação e amortização	10.1 e 11.1	113.387	90.707	121.750	135.961
Amortização de arrendamentos	12.2	6.831	4.233	7.202	5.434
Resultado de equivalência patrimonial	9.1	(20.822)	(18.155)	-	-
Compra vantajosa		-	(14.363)	-	(14.363)
Perda na venda do ativo imobilizado	10.1	6.426	4.174	11.643	6.101
(Perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	6.3	4.420	1.683	6.655	2.238
Variação Cambial	14.1	(146)	-	(146)	-
Juros provisionados sobre empréstimos dívida de aquisição de controladas, arrendamentos e empréstimos com ex acionistas.		160.223	112.424	161.003	125.725
Resultado de instrumento derivativo	24	3.057	(1.030)	3.057	(1.030)
Rendimento de aplicações financeiras e mútuos		(3.490)	(487)	(3.490)	(487)
Reversão de provisão		(250)	828	(330)	969
Créditos extemporâneos		(14.604)	-	(14.604)	-
Outras movimentações de investimentos		(17)	-	-	-
<b>(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos operacionais</b>					
Contas a receber		(12.395)	(5.347)	(29.783)	(45.711)
Estoques		23	(242)	(237)	(7.282)
Adiantamentos a fornecedores		(814)	(244)	(1.354)	(1.663)
Impostos a recuperar		3.893	(6.989)	4.779	(9.529)
Créditos diversos		402	(62.892)	399	(6.277)
Despesas antecipadas		2.704	(4.791)	2.735	(4.885)
Adiantamento a funcionários		(337)	165	(340)	(45)
Depósitos judiciais e cauções		-	(5)	(44)	(149)
Fornecedores		1.899	7.019	4.558	5.168
Obrigações trabalhistas		(3.246)	7.756	(2.566)	8.131
Outras contas a pagar		648	6.802	944	3.018
Obrigações tributárias		(2.110)	(420)	(3.157)	4.922
Aquisições de itens do ativo imobilizado para locação		(123.068)	(213.566)	(133.225)	(296.892)
Pagamento de provisão de reestruturação		(892)	-	(948)	-
<b>Caixa líquido gerado nas (usado nas) atividades operacionais</b>		<b>133.718</b>	<b>(125.489)</b>	<b>148.113</b>	<b>(119.226)</b>
Juros e encargos sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos pagos	12.2, 14.1 e 16.2	(140.754)	(94.321)	(141.554)	(100.687)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(682)	(1.302)	(10.527)
<b>Caixa líquido (usado nas) gerado nas atividades operacionais</b>		<b>(7.036)</b>	<b>(220.492)</b>	<b>5.257</b>	<b>(230.440)</b>
<b>Atividades de investimento</b>					
Aquisição de investimentos líquido de caixa adquirido no consolidado		-	(211.802)	-	(215.335)
Resgate de aplicações financeiras		2.048	-	2.048	-
Recebimento de Mútuo com partes relacionadas		1.431	-	1.431	-
Mútuos com partes relacionadas		(7.600)	-	(7.600)	-
Aquisições de itens do ativo imobilizado		(2.077)	(227)	(2.435)	(237)
Aquisições de itens do ativo intangível		(7.009)	(804)	(7.664)	(1.398)
Aplicações financeiras, líquida de resgate	5.1	-	(8.500)	-	(8.500)
Aumento de capital em controladas	20.1	(23.628)	-	-	-
Dividendos Recebidos		35.085	-	-	-
<b>Caixa líquido gerado nas (usado nas) atividades de investimentos</b>		<b>(1.750)</b>	<b>(221.333)</b>	<b>(14.220)</b>	<b>(225.470)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Aquisição de empréstimos, financiamentos e debêntures com terceiros	14.1	372.828	770.207	375.236	824.188
Aquisição de duplicatas descontadas		-	-	5.880	-
Pagamento de Instrumentos financeiros derivativos		(1.193)	-	(1.193)	-
Pagamento de duplicatas descontadas		-	-	(3.552)	(495)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures com terceiros	14.1	(252.681)	(422.935)	(264.847)	(445.757)
Pagamentos de arrendamento mercantil	12.2	(6.556)	(4.182)	(6.928)	(5.544)
Aumento de capital	20.1	-	90.087	-	90.087
Pagamentos por aquisição de controladas	16.2	(5.600)	(11.867)	(5.600)	(11.867)
Pagamento de empréstimos com antigos acionistas		(4.748)	(4.699)	(4.748)	(7.561)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos</b>		<b>102.050</b>	<b>416.611</b>	<b>94.248</b>	<b>443.051</b>
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		-	-	(15)	-
<b>Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>93.264</b>	<b>(25.214)</b>	<b>85.270</b>	<b>(12.859)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.1	10.447	35.661	23.371	36.230
Caixa e equivalentes de caixa no encerramento do exercício	5.1	103.711	10.447	108.641	23.371
<b>Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>93.264</b>	<b>(25.214)</b>	<b>85.270</b>	<b>(12.859)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**  
31 de dezembro de 2023

Demonstrações do valor adicionado  
31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	416.220	238.652	502.236	394.785
Outras receitas	97	84	97	206
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(4.420)	(1.683)	(6.655)	(2.238)
	<b>411.897</b>	<b>237.053</b>	<b>495.678</b>	<b>392.753</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(15.072)	(4.190)	(34.125)	(19.402)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(44.609)	(27.114)	(59.847)	(43.668)
Outras	(270)	-	(270)	-
	<b>(59.951)</b>	<b>(31.304)</b>	<b>(94.242)</b>	<b>(63.070)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>351.946</b>	<b>205.749</b>	<b>401.436</b>	<b>329.683</b>
<b>Depreciação, amortização e exaustão</b>				
Depreciações e amortizações	(120.218)	(94.940)	(128.952)	(141.395)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>231.728</b>	<b>110.809</b>	<b>272.484</b>	<b>188.288</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	20.822	18.155	-	-
Receitas financeiras	11.548	3.906	11.775	4.326
Outras	14.603	14.363	14.603	14.363
	<b>46.973</b>	<b>36.424</b>	<b>26.378</b>	<b>18.689</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>278.701</b>	<b>147.233</b>	<b>298.862</b>	<b>206.977</b>
Distribuição do valor adicionado				
<b>Pessoal</b>	<b>81.297</b>	<b>47.913</b>	<b>96.150</b>	<b>80.788</b>
Remuneração direta	57.491	32.396	69.188	59.209
Benefícios	19.853	12.911	22.641	17.289
F.G.T.S	3.953	2.606	4.321	4.290
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>8.578</b>	<b>(11.362)</b>	<b>11.246</b>	<b>664</b>
Federais	8.122	(12.214)	10.755	(757)
Estaduais	34	400	69	797
Municipais	422	452	422	624
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>177.439</b>	<b>123.288</b>	<b>180.079</b>	<b>140.430</b>
Juros	160.223	112.424	161.003	125.725
Aluguéis	1.279	297	1.353	678
Outras	15.937	10.567	17.723	14.027
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>11.387</b>	<b>(12.606)</b>	<b>11.387</b>	<b>(14.905)</b>
Lucros retidos / (Prejuízo do exercício)	11.387	(12.606)	11.387	(14.905)
	<b>278.701</b>	<b>147.233</b>	<b>298.862</b>	<b>206.977</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

A Agasus S.A (“Companhia” ou “Controladora”) é uma Companhia aberta, com sede na Av. Guido Caloi nº 1.985, Galpão 23, Bairro Jardim São Luis, São Paulo – SP, com filiais em Nova Lima – MG, Fortaleza – CE e Rio de Janeiro – RJ.

A Companhia e suas controladas realizam a locação de equipamentos de informática, conserto e manutenção de equipamentos de informática e o comércio varejista de equipamentos da área de informática e eletrônicos. Como consequência e visando a consecução das atividades de locação, a Companhia compra equipamentos novos e realiza a locação destes em contratos de longo prazo, superiores a 12 meses, e curto prazo, inferiores a 12 meses. Ao final da sua vida econômica de locação, vendemos equipamentos no mercado secundário para pessoas físicas e jurídicas após processo de reforma e formatação destes. Em complemento a venda do seu próprio parque, a Companhia também realiza a compra de hardwares de empresas relacionadas para realizar a revenda destes.

#### **1.1. Relação de entidades controladas**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 incluem as operações da Controladora e das suas Controladas, cuja participação percentual nas datas dos balanços está assim resumida:

Razão Social	País sede	% Participação Direta	
		31/12/2023	31/12/2022
Agasus Seminovos LTDA (i)	Brasil	100%	100%
Convex Locações de Produtos de Informática Ltda (ii)	Brasil	100%	100%
VOKE USA, LLC (iii)	Estados Unidos	100%	0%

- (i) Em 30/11/2022 a Controladora adquiriu a participação remanescente de não controladores e passou a ter 100% das ações.
- (ii) 100% da empresa adquirida em 01/09/2022.
- (iii) Empresa constituída em 18/09/2023.

#### **1.2. Principais eventos ocorridos no exercício**

##### **1.2.1. Constituição de empresa no exterior**

Em 18 de setembro de 2023, a Companhia constituiu a empresa Voke USA, LLC nos Estados Unidos, estado de Delaware, com o propósito de realizar a expansão internacional das operações de locações de equipamentos de informática. A Voke USA, LLC tem um capital de R\$ 501 (US\$ 100) integralizado durante o quarto trimestre de 2023.

##### **1.2.2. Aquisições e incorporações**

- i) Aquisição da empresa: Microcity Computadores e Sistemas Ltda.

Em 4 de janeiro de 2022, a Companhia celebrou o contrato de compra e venda visando a aquisição da Microcity Computadores e Sistemas Ltda. A Microcity é uma empresa que atua no segmento de locação de produtos de informática e comunicação de dados, prestação de serviços de reparação e conserto de equipamentos periféricos e o comércio de equipamentos de informática, comunicação de dados e periféricos seminovos.

A Companhia adquiriu 100% das 21.478.949 cotas representativas do capital social da Microcity Computadores e Sistemas Ltda. pelo valor de R\$ 280.000, a ser pago a cada vendedor na proporção de suas cotas. Parte do pagamento foi realizada à vista no montante de R\$168.000, pagos a cada vendedor na proporção de suas cotas. Além desse montante, a Companhia comprometeu-se a pagar R\$112.000 à prazo (“contraprestação”), corrigido com base na taxa de CDI + 0,2% ao mês até o seu efetivo pagamento, a ser realizado em 20 parcelas trimestrais e sucessivas, a primeira com vencimento em 30 de setembro de 2022 e as demais no mesmo dia 30 dos meses de dezembro, março, junho e setembro de cada ano.

Em 14 de junho de 2023 com a anuência do Fundo de Investimentos e Participações S.A. (“FIP”), as Partes celebraram aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, postergando os pagamentos com vencimento previsto para 30 de junho de 2023, 30 de setembro de 2023 e 30 de dezembro de 2023 para vencimento único em 2 de janeiro de 2024.

Em conformidade com o CPC 15 (R1) / IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir.

O laudo de alocação do preço de compra (“PPA – Purchase Price Allocation”) obteve como resultado a alocação de R\$ 96.785 em carteira de clientes, R\$ 7.564 em Marcas e patentes, R\$ 94.066 decorrente de ajuste de valor justo de imobilizado, R\$ 66.832 de ativos em garantia e (66.518) de contingências fiscais, trabalhistas e cível. Esta operação gerou um ágio no montante de R\$ 72.170.

O contrato de compra e venda da Microcity prevê a possibilidade de retenção da contraprestação a pagar em caso de materialização de contingências mediante o cumprimento de determinadas regras como, por exemplo, a classificação do passivo como Provável ou Possível por advogado contratado pelos Vendedores e acordo mútuo entre as partes sobre a classificação de risco. Desta forma, apesar da proteção que o contrato de compra e venda atualmente traz com relação à retenção de pagamento da contraprestação mediante materialização das contingências, podem existir incertezas acerca da velocidade bem como da realização efetiva retenção da contraprestação.

Balanco a Valor Justo	
Caixa e equivalente de caixa	59
Contas a receber	24.367
Outros ativos	2.676
Ativo de Indenização	66.832
Direito de uso	1.663
Imobilizado	272.938
Intangíveis	106.060
Relacionamento com clientes	96.785
Marca	7.574
Software	1.701
Total de ativos	474.595
Contingências	66.832
Fornecedores	31.247
Empréstimos e financiamentos	142.075
Passivo de arrendamento	1.756
Outros passivos	24.855
Total de passivo	266.765
Total líquido dos ativos e passivos identificáveis	207.830

Ágio

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

	2022
Contraprestação transferida	168.000
Contraprestação a transferir	112.000
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis	207.830
Ágio	72.170

O ágio é atribuído principalmente às sinergias esperadas na integração da entidade ao negócio existente da Companhia. O ágio e a mais valia dos ativos intangíveis e imobilizados reconhecidos tem expectativa de serem dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social. Nos doze meses findos em 31 de dezembro de 2022, a Microcity contribuiu com uma receita de R\$ 215.985 e lucro de R\$ 34.584 às demonstrações financeiras consolidadas. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2022, a receita consolidada seria de R\$ 394.784 e o prejuízo líquido consolidado seria de R\$ 14.905. Para a determinação desses montantes, a Administração considerou que os ajustes de valor justo, determinados provisoriamente na data de aquisição, teriam sido os mesmos caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2022.

O contas a receber de clientes é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 28.878 mil, dos quais R\$ 4.511 são estimados como não recuperáveis na data de aquisição.

A contabilização do business combination da aquisição da empresa Microcity foi finalizada e a Companhia não espera alterar nenhum saldo.

ii) Aquisição da empresa: Convex Locações de Produtos de Informática Ltda.

Em 1º de setembro de 2022, a Companhia celebrou o contrato de compra e venda visando a aquisição da Convex. A Convex é uma empresa que atua no segmento de locação de equipamentos de informática.

A Companhia adquiriu 100% das 3.000.000 (três milhões) quotas com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada, do capital social da Convex pelo valor de R\$ 90.000. Parte do pagamento foi realizada à vista no montante de R\$ 45.000. Além desse montante, a Companhia comprometeu-se a pagar R\$ 45.000 à prazo, corrigido com base na taxa de CDI + 1% ao ano até o seu efetivo pagamento, a ser realizado em 20 parcelas trimestrais e sucessivas, a primeira com vencimento em 1º de setembro de 2023 e as demais no mesmo dia 1º dos meses de dezembro, março, junho e setembro de cada ano.

Em conformidade com o CPC 15 (R1) / IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir.

O laudo de alocação do preço de compra (“PPA – Purchase Price Allocation”) obteve como resultado a alocação de R\$ 39.040 em carteira de clientes, R\$ 1.608 em Marcas e patentes, R\$ 11.302 decorrente de ajuste de valor justo de imobilizado, R\$ (1.468) de superveniências ativas. Esta operação gerou uma compra vantajosa no montante de R\$ 14.363 registrada no resultado da Companhia.

	Balanço a Valor Justo
Caixa e equivalente de caixa	250
Contas a Receber	11.236
Demais ativos	1.064
Imobilizado	53.345
Intangíveis	41.013
Relacionamento com clientes	39.040
Marca	1.608
Software	365
Total de ativos	106.908
Fornecedores	354
Superveniências ativas	1.468
Demais passivos	723
Total de passivos	2.545
Total líquido dos ativos e passivos identificáveis	104.363

Ganho por compra vantajosa

O ganho por compra vantajosa reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

	2022
Contraprestação transferida	45.000
Contraprestação a transferir (i)	45.000
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis	104.363
Ganho por compra vantajosa	14.363

- (i) Em maio de 2023 a Companhia celebrou o 1º aditivo ao contrato de compra e venda de quotas e outras avenças, de acordo com o qual, ficou acordado entre as partes: i) o reconhecimento de dividendos a serem pagos ao antigo acionista da controlada Convex, no montante de R\$ 26.971 (referentes ao resultado de períodos anteriores à data de aquisição); ii) ajuste (redução) do preço de compra no montante de R\$ 26.971, sem alteração no prazo de pagamento comparado ao cronograma original de amortização da dívida. Dessa forma, foi efetuada a transferência do montante de R\$ 26.971, no consolidado, da rubrica de aquisição de controladas a pagar para dividendos a pagar. Não houve alteração no ganho de compra vantajosa apurado na data de aquisição.

O ganho de compra vantajosa é atribuído principalmente a avaliação de valor justo do ativo imobilizado da empresa adquirida, bem como seus intangíveis. O ganho relativo a compra vantajosa foi reconhecido na demonstração do resultado do exercício, na conta de outras receitas operacionais.

Nos quatro meses findos em 31 de dezembro de 2022, a Convex contribuiu com uma receita de R\$ 25.247 e lucro de R\$ 15.893 às demonstrações financeiras consolidadas. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2022, a receita consolidada seria de R\$ 440.328 e o lucro líquido consolidado seria de R\$ 2.494. Para a determinação desses montantes, a Administração considerou que os ajustes de valor justo, determinados provisoriamente na data de aquisição, teriam sido os mesmos caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2022.

O contas a receber de clientes é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 11.442 mil, dos quais R\$ 206 são estimados como não recuperáveis na data de aquisição.

- iii) Aquisição da parte minoritária da investida Agasus Seminovos

Em 28 de novembro de 2022, a Companhia celebrou o contrato de compra e venda visando a aquisição do percentual de 20% (vinte por cento) das quotas remanescentes da Agasus Seminovos.

O preço de aquisição de 20% (vinte por cento) das quotas remanescentes da Agasus Seminovos é de R\$ 4.000, e pagos da seguinte forma:

- (i) Dação em pagamento do imóvel localizado na Rua Mozart, 94, Vila Rosália, Guarulhos, Estado de São Paulo, CEP 07072-040, registrado no 2º Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de Guarulhos – SP, objeto da matrícula 163.5461, no valor estimado de R\$ 1.030, valor oriundo de laudo de avaliação realizado em 2021.
- (ii) Compensação de R\$ 326 correspondentes ao capital social subscrito a integralizar não realizado pelo acionista minoritário.
- (iii) Pagamento do saldo remanescente de R\$ 2.644, realizado em 28 de novembro de 2022 pela Companhia.

Resultado de acionistas

O resultado com acionistas da aquisição foi determinado conforme segue:

Em milhares de reais	2022
Valor contábil da participação de não controladores adquirida ((17.638) x 20%)	(3.527)
Contraprestação transferida para os acionistas não controladores	4.000
Redução do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	(7.527)

iv) Mensuração a valor justo dos ativos identificados em combinação de negócios

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos nas combinações de negócios foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Metodologia de avaliação
Imobilizado	Comparativo direto de dados de mercado e quantificação do custo: - O modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
Intangível	Métodos relief-from-royalty e multi-period excess earnings: - O método relief-from-royalty considera os pagamentos descontados de royalties estimados que deverão ser evitados como resultado das marcas adquiridas. - O método multi- period excess earnings considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributários.

A determinação das estimativas do valor justo do intangível (carteira de clientes e marca) foram baseadas nas metodologias citadas na tabela acima e premissas, tais como crescimento de receita e taxa de realização anual da receita contratada. As premissas-chave utilizadas nos cálculos realizados são:

Premissas Microcity	% aa.
Taxa de desconto nominal	15,2%
Taxa de realização anual de receita contratada ( <i>churn</i> anual)	11,0%
Taxa de crescimento da receita no período de projeção	5,0%

Premissas Convex	% aa.
Taxa de desconto nominal	19,3%
Taxa de realizada anual de receita contratada ( <i>churn</i> anual)	18,1%
Taxa de crescimento da receita no período de projeção	2,7%

v) Custo de aquisição com terceiros

A Companhia incorreu no exercício de 2022 em custos relacionados as aquisições o valor de R\$ 100 referentes a honorários advocatícios e custos de due diligence. Os honorários Advocatícios e os custos de due diligence foram registrados como "Despesas administrativas" na demonstração de resultado.

vi) Incorporação da empresa Microcity Computadores e Sistemas Ltda.

Em 31 de julho de 2022 a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou a incorporação da Microcity Computadores e Sistemas Ltda. como parte do planejamento estrutural e tem como objetivo promover benefícios de ordem administrativa e econômica, assim como a simplificação operacional e financeira no qual acarretará a redução de custos incidentes sobre as operações e atividades desenvolvidas pelas sociedades.

## **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

### **2.1. Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e normas IFRS)**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”), que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração em 01 de abril de 2024.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### **2.2. Demonstração do valor adicionado (“DVA”)**

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à empresa sob a forma jurídica de sociedade por ações, com capital aberto, e outras entidades que a lei assim estabelecer.

### **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.4. Moeda estrangeira**

#### Transação em moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para o Real, que é a moeda funcional da Companhia, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado.

#### Operações no exterior

Os saldos de ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultante da aquisição são convertidos para Reais às taxas de câmbio, extraídas do site do Banco Central do Brasil, apuradas na data do balanço.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas como ajuste acumulado de conversão de balanço em outros resultados abrangentes em ajuste de avaliação patrimonial nas demonstrações do patrimônio líquido.

## **2.5. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, os quais foram mensurados pelo valor justo.

## **2.6. Mensuração a valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

Ver detalhes sobre a classificação e divulgação dos instrumentos financeiros da Companhia na nota explicativa 3.2

## **2.7. Uso de estimativas e premissas contábeis críticas**

Na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a Administração utilizou estimativas e premissas que afetam a aplicação das suas políticas contábeis e os valores

reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### **2.7.1. Incertezas sobre premissas e estimativas**

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas, premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

- i) Imposto de renda e contribuição social diferidos - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados - nota explicativa 19.1;
- ii) Imobilizado para locação (definição do valor residual e da vida útil) - nota explicativa 3.1.6 e 10;
- iii) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis - nota explicativa 3.1.8 e 11;
- iv) Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos - nota explicativa 18.1;
- v) Instrumentos financeiros derivativos: determinação dos valores justos - nota explicativa 3.2

## **3. Principais práticas contábeis**

### **3.1. Políticas contábeis materiais**

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

Além disso, a Companhia adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26/IAS 1 e ao IFRS Practice Statement 2) a partir de 1º de janeiro de 2023. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações não resultaram em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si.

#### **3.1.1. Base de consolidação**

##### **3.1.1.1 Combinação de negócios**

###### Reconhecimento

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativo e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável conforme nota explicativa 3.1.8. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

### Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

### Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

As informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial na controladora. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

### Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

### Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia desreconhece os ativos e passivos da controlada,

qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

### **3.1.2. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez realizados no curso normal de suas operações em até 90 dias da data de aquisição, prontamente conversíveis em caixa, e com risco insignificante de mudança de valor

### **3.1.3. Contas a receber**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pelo aluguel de máquinas e equipamentos, prestação de serviços e pela venda de máquinas e equipamentos. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante

### **3.1.4. Estoque**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio, incluindo os impostos não recuperáveis, custos de transporte, seguro, manuseio e demais custos necessários para trazer os estoques às suas condições e local atual de venda.

### **3.1.5. Imobilizado**

#### **I) Reconhecimento e mensuração**

O imobilizado é formado por dois grupos distintos, considerando os objetivos e a destinação dos itens, sendo:

- Imobilizado para locação, os bens adquiridos e mantidos pela Companhia com o objetivo de obter rendas com locação e não para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços.
- Imobilizado para uso, bens tangíveis utilizáveis por mais do que um ano e que sejam detidos para uso interno ou para fins administrativos

Ambos os grupos de ativos imobilizados são mensurados pelo custo histórico de aquisição, acrescido de quaisquer custos diretamente atribuíveis para alocar o ativo no cliente em condições necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, fato gerador do início da cobrança da locação, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

Os custos capitalizados, diretamente atribuíveis para alocar o ativo no cliente nas condições necessárias para o mesmo funcionar da forma pretendida, compreendem os eventos abaixo;

- a) Custos de benefícios aos empregados (tal como definidos no Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) / IAS 19 – Benefícios a Empregados) decorrentes diretamente da preparação ou aquisição de item do ativo imobilizado.

- b) Custos de preparação das máquinas;
- c) Custos de frete e de manuseio (para recebimento e instalação);
- d) Custos de instalação e montagem;
- e) Custos com testes para verificar se o ativo está funcionando corretamente; e
- f) Honorários profissionais.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício.

### II) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

### III) Baixas

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil dos ativos) são incluídas na demonstração do resultado do exercício em que o ativo foi baixado.

### IV) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear no resultado do exercício, baseado na vida útil econômica, e leva em conta o tempo de vida útil estimado dos bens, com os respectivos valores residuais. Terrenos não são depreciados.

A Companhia adota o procedimento de revisar pelo menos uma vez ao ano as estimativas do valor residual esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados através de análises de estimativa de recuperabilidade/venda deste ativo no mercado atual, bem como acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e, sempre que necessário, são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos. Todo o impacto na estimativa de recuperabilidade terão efeitos prospectivos a sua avaliação.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado de 2022 e 2023 da Companhia são :

Descrição	% - Taxa anual de depreciação 2023	% - Taxa anual de depreciação 2022
Edifícios	4%	4%
Veículos	20%	20%
Máquinas e Equipamentos	10%	10%
Computadores e periféricos	13%	20%
Moveis, utensílios e instalações	10%	10%
Equipamentos de comunicação	20%	20%
Sobressalente e ferramentas	20%	20%
Benfeitorias imóveis de terceiros	10%	10%

Abaixo estão apresentados por tipo de produto, os valores percentuais que a Companhia utiliza como valor residual. Este valor residual representa a estimativa de recuperabilidade/venda deste ativo ao final de sua vida útil de locação para clientes da Companhia. Este valor é equivalente ao

valor que a Agasus Seminovos conseguiria pagar por ativos seminovos se comprados de terceiros.

Grupo de ativos	Residual 2023	Residual 2022
Desktop	20%	40%
Docking station	15%	15%
Monitor	10%	25%
Notebook e Netbook	20%	25%
Smartphone	10%	15%
Smartwatch	10%	15%
Tablet	10%	15%

Os custos capitalizados são amortizados nos mesmo prazos dos ativos em que foram capitalizados.

### **3.1.6. Intangível**

#### **I) Ágio**

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da Controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinação de negócios da Companhia.

O ágio de aquisições de Controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas.

O ágio é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Os testes de impairment são realizados anualmente e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não podem mais ser revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Para fins de teste de impairment o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). A alocação é feita para as UGCs ou para os grupos de UGCs que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

#### **II) Softwares**

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa ou custo, conforme incorridos.

#### **III) Marcas e patentes**

Os gastos subsequentes com as marcas patentes, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, uma vez que não se consegue separá-los de outros gastos incorridos no desenvolvimento do negócio como um todo.

As marcas quando adquiridas em combinação de negócios são reconhecidas como ativo intangível ao valor justo na data de aquisição. A amortização das marcas são mensuradas pelo método linear sobre a vida útil estimada.

#### **IV) Contrato com clientes**

Quando adquiridos em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. As cláusulas de relacionamento, carteira de clientes e acordos de não competição têm

## Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

31 de dezembro de 2023

vida útil definida e os valores são mensurados pelo custo, menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear sobre a vida útil estimada.

### V) Amortização

A vida do ativo intangível pode ser definida ou indefinida, quando se trata de vida útil definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida do ativo.

Os ativos sem prazo de vida útil definido não são amortizados, mas são testados anualmente para identificar eventual perda do respectivo valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

As taxas médias anuais ponderadas de amortização aplicadas para 2023 e 2022 foram :

Descrição	% - Taxa anual de amortização
Licença de uso de <i>software</i>	12 à 26 meses
Mais Valia alocada	
• Carteira de clientes	10% a.a.
• Não competição	20% a.a
• Marcas e patentes	6,66 a.a

#### 3.1.7. Análise de redução ao valor recuperável dos ativos (impairment)

O teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis de vida útil indefinida é efetuado anualmente ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa ("UGC") em que estão alocados. Em 31 de dezembro de 2023, a administração atualizou seus estudos e os resultados estão detalhados abaixo.

##### **Redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos financeiros**

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, utiliza-se uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais.

A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente pelo departamento financeiro de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios de que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. A Companhia não espera realizar recuperação significativa do valor baixado, no entanto, estes ainda podem estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, para o grupo de contas a receber, a Companhia analisou o índice histórico de inadimplência de sua carteira de clientes e a evolução destes recebíveis pelas

faixas de atraso para cálculo dos percentuais históricos de perdas. Adicionalmente às informações de inadimplência, outros fatores levados em consideração, como os pedidos de postergação de prazos para pagamentos e garantias fornecidas.

**Redução ao valor recuperável (impairment) – Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques, ativos fiscais correntes e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa (UGC) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos os custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxo de caixa futuro estimado, descontado a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

A Administração considerou, em seus testes de valor em uso, orçamentos financeiros para um período de 5 anos e perpetuidade contemplando os períodos de dezembro de 2024 a dezembro de 2028.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou UGC exceda seu valor recuperável estimado.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceder o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Companhia realizou o seu teste de impairment, conforme abaixo:

**a) Ativo imobilizado operacional**

A Companhia fez avaliação sobre a existência de indícios de perda dos valores recuperáveis (impairment) dos ativos imobilizados, que incluem os ativos operacionais que geram receita de locação para a Companhia.

A análise de indicadores observou não somente os impactos econômico-financeiros, mas também os valores atuais e esperados de mercado desses ativos e a geração de caixa pelos mesmos. A perda é calculada entre o maior valor recuperável entre o valor em uso e o valor justo menos despesas para vender o ativo.

A Companhia não identificou indicadores de perda em seus ativos operacionais.

**b) Ativos intangíveis**

A Companhia efetua anualmente testes de impairment, atualizando os com as premissas, indicadores e expectativas mensuráveis atuais e não identificou perdas sobre os valores de ágio contabilizados.

A administração da Companhia considera as entidades Agasus e Microcity como sendo uma única unidade geradora de caixa, denominada “UGC Agasus e Microcity”. As premissas-chave utilizadas nos cálculos desta UGC, do valor em uso em 31 de dezembro de 2023, seguem inalteradas e foram as que seguem:

Premissa	%
Taxa de desconto nominal (WACC)	14%
Taxa de crescimento LAJIR (EBIT) – % a.a. (5 anos)	13,4%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,9%

A taxa de crescimento LAJIR (EBIT) é menor pois reflete premissas mais conservadoras para a Receita Bruta.

Adicionalmente ao acima, as principais premissas foram:

- Método de Fluxo de Caixa Descontado, com projeções realizadas com bases nas premissas operacionais disponibilizadas pela Administração;
- Projeções dos fluxos de caixa desalavancados e em termos nominais, pelos próximos 5 anos, contemplando os períodos de dezembro de 2024 a dezembro de 2028;
- Os fluxos de caixa livre futuros são descontados pelo custo médio ponderado do capital (WACC) para o cálculo do seu valor presente; e
- Os fluxos de caixa foram descontados considerando a premissa que os fluxos de caixa são gerados ao longo do ano (“mid period”).

Com base nas premissas e metodologia acima, os valores em uso estimados para as unidades geradoras de caixa foram superiores aos seus valores contábeis, tornando desnecessário qualquer impairment no valor dos ativos.

Para a UGC Convex dado que houve compra vantajosa e os ativos identificáveis têm vida útil definida, a Companhia efetuou avaliação dos indicativos de redução ao valor recuperável entre a data de aquisição até 31 de dezembro de 2023 e não identificou indicativos.

### 3.1.8. Direito de uso e passivo de arrendamento

O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado do exercício na linha competente a sua natureza (“Custo dos produtos vendidos” / “Despesas Administrativas” / “Despesas Comerciais”), assim como as despesas de juros, correspondentes à amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no “Resultado financeiro”.

Na avaliação, são desconsiderados do escopo, conforme permitido pela norma, os arrendamentos de curto prazo (inferiores a 12 meses) e contratos com bens de baixo valor. Na identificação dos ativos de direito de uso nos contratos identificados como dentro do escopo são desconsiderados:

- Parcela variável de pagamentos.
- Contratos em que o ativo de arrendamento foi considerado como não identificável.
- Contratos em que a Companhia e suas controladas não tem direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos provenientes do uso do ativo.
- Contratos em que a Companhia e suas controladas não tem o controle substancialmente sobre a definição do uso do ativo.

Os arrendamentos que não se enquadram no escopo da norma são contabilizados mensalmente na competência da utilização do direito de uso arrendado, diretamente no resultado.

Para os contratos considerados como de arrendamentos mercantis, a Companhia registra um passivo de arrendamento que reflita os futuros pagamentos acordados, em contrapartida a um ativo de direito de uso. A amortização do ativo ocorre mensalmente de acordo com o prazo de arrendamento, definido com base entre o prazo não cancelável, prazo coberto pela opção de prorrogação, prazo coberto pela opção de rescisão e, a intenção da Administração quanto ao prazo de permanência em cada contrato.

O passivo é ajustado, na competência do registro do contrato, para o valor presente da obrigação com base na taxa interna do contrato ou na taxa incremental que deve refletir o custo de aquisição em operações similares e aquelas determinadas pelo contrato de arrendamento, no que se refere ao prazo, valor, garantia e ambiente econômico. A liquidação do passivo ocorre conforme o fluxo de pagamentos realizados para o arrendador.

### **3.1.9. Benefícios a empregados**

#### **i) Benefícios de curto prazo**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

#### **ii) Participação nos lucros**

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta os indicadores financeiros e o atingimento de metas anuais. Com base na política de remuneração, são avaliados os percentuais de atingimento das metas e então, é calculado e contabilizado o valor do bônus que será pago aos empregados.

### **3.1.10. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando:

- (i) há obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos;
- (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelos valores que devem ser necessários para liquidar a obrigação ou contingência, inclusive de gastos com assessoria jurídica e encargos legais bem como correção monetária, quando aplicável.

### **3.1.11. Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)**

O imposto de renda e contribuição social são calculados com base nas normas e alíquotas previstas na legislação vigente atribuída a cada apuração tributário, sendo lucro real para todas empresas do grupo com exceção a Convex que é apurada sobre o lucro presumido.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. Com exceção a Controlada convex, que apuramos o lucro seguindo a legislação de lucro presumido.

Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não-substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, a Companhia faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data de aquisição. Neste sentido, como a Companhia incorporou a adquirida Microcity e, portanto, haverá a dedutibilidade da amortização e depreciação dos ativos adquiridos. Este não é o caso da segunda adquirida, Convex, dado que ainda não há expectativa de sua incorporação no curto prazo.

### **3.1.12. Receitas das locações, de serviços e vendas de ativos utilizados na prestação de serviços**

As receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos, bem como as eliminações de receitas entre partes relacionadas e o ajuste ao valor presente.

As receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possam ser mensuradas de forma confiável. As receitas são mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo-se descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços.

Os critérios específicos, a seguir, são satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

#### Receita de locação de equipamentos

A receita de locação de equipamentos para a qual a Companhia não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à posse do ativo são classificados como arrendamento operacional. A receita de locação de equipamentos é reconhecida mensalmente pelo método linear, durante o período do arrendamento, e é incluída na receita na demonstração do resultado, devido à sua natureza operacional.

#### Receita com prestação de serviços

A receita de prestação do serviço de TI – Serviço de tecnologia contratado é reconhecida ao longo do tempo conforme os serviços são prestados. O estágio de conclusão para determinar o valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em avaliações do progresso do trabalho realizado.

Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços e ressarcimentos

A receita com venda e ressarcimento de produtos (Imobilizado) é reconhecida quando prováveis benefícios econômicos fluirão para entidade e as obrigações de desempenho do *controle* de tais ativos são transferidos para o cliente final. A entrega não ocorre até que o comprador tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e as disposições de aceitação tenham sido acordadas ou a Companhia e suas controladas tenham evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

**3.1.13. Resultado financeiro**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros, descontos obtidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com tarifas, descontos concedidos, juros e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures entre outras despesas financeiras e são reconhecidos pela sua competência no resultado. A despesa de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

**3.2. Instrumentos financeiros****3.2.1. Ativos Financeiros**

Os instrumentos financeiros da Companhia estão apresentados abaixo, alocados de acordo com suas classificações contábeis. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

**I) Reconhecimento e mensuração**

Os contatos a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados, ou seja, no faturamento do período de locação utilizado e serviços de TI prestados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contatos a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado ("VJR"), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contatos a receber de clientes, sem um componente significativo de financiamento, é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

**II) Classificação e mensuração subsequente**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR, (seja por meio de outros resultados abrangentes (ORA) ou por meio do resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

#### Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira, porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

- O desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros.

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos, assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa

contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

### III) Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios de titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas realizam transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

## **3.2.2. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas**

### I) Classificação e mensuração

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Passivos a custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. As transações são registradas de acordo com a contraparte mantida na data de elaboração das demonstrações financeiras, inclusive as operações denominadas de “risco sacado”.

### II) Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

## **3.2.3. Compensações**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha na data do balanço um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## **3.2.4. Instrumentos Financeiros por categoria**

A categoria dos instrumentos financeiros está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativos</b>				
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>95.392</b>	<b>13.868</b>	<b>97.095</b>	<b>23.910</b>
Aplicações financeiras	95.392	12.838	97.095	22.880
Instrumento derivativo ativo	-	1.030	-	1.030
<b>Custo amortizado</b>	<b>148.392</b>	<b>123.628</b>	<b>186.295</b>	<b>144.900</b>
Caixa e bancos	15.976	6.386	19.203	9.268
Contas a receber	88.274	80.299	122.947	99.819
Créditos diversos	44.142	36.943	44.145	35.813
<b>Total</b>	<b>243.784</b>	<b>137.496</b>	<b>283.390</b>	<b>168.810</b>
<b>Passivos</b>				
<b>Outros passivos financeiros</b>				
Fornecedores	19.438	17.539	23.418	18.860
Empréstimos, financiamentos e debêntures	842.121	715.848	844.347	727.852
Instrumento derivativo passivo	834	-	834	-
Duplicatas descontadas	-	-	2.946	618
Aquisição de controladas a pagar	138.226	157.600	138.226	157.600
Outros contas a pagar	48.522	56.123	48.822	52.627
Dividendos a pagar	-	-	26.971	-
<b>Total</b>	<b>1.049.141</b>	<b>947.110</b>	<b>1.085.564</b>	<b>957.557</b>

### 3.2.5. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>				
Caixa e bancos	15.976	15.976	6.386	6.386
Aplicações financeiras	95.392	95.392	12.838	12.838
Contas a receber - terceiros	88.274	88.274	80.299	80.299
Instrumento derivativo ativo	-	-	1.030	1.030
Créditos diversos	44.142	44.142	36.943	36.943
<b>Total</b>	<b>243.784</b>	<b>243.784</b>	<b>137.496</b>	<b>137.496</b>
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	19.438	19.438	17.539	17.539
Empréstimos, financiamentos e debêntures	842.121	848.174	715.848	714.790
Instrumento derivativo passivo	834	834	-	-
Aquisição de controladas a pagar	138.226	138.226	157.600	157.600
Outros contas a pagar	48.522	48.522	56.123	56.123
<b>Total</b>	<b>1.049.141</b>	<b>1.055.194</b>	<b>947.110</b>	<b>946.052</b>
	Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>				
Caixa e bancos	19.203	19.203	9.268	9.268
Aplicações financeiras	97.095	97.095	22.880	22.880
Contas a receber - terceiros	122.947	122.947	99.819	99.819
Instrumento derivativo ativo	-	-	1.030	1.030
Outras contas a receber - Partes relacionadas	44.145	44.145	35.813	35.813
<b>Total</b>	<b>283.390</b>	<b>283.390</b>	<b>168.810</b>	<b>168.810</b>
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	23.418	23.418	18.860	18.860
Empréstimos, financiamentos e debêntures	844.347	850.471	727.852	720.993
Instrumento derivativo passivo	834	834	-	-
Duplicatas descontadas	2.946	2.946	618	618
Aquisição de controladas a pagar	138.226	138.226	157.600	157.600
Outros contas a pagar	48.822	48.822	52.627	52.627
Dividendos a pagar	26.971	26.971	-	-
<b>Total</b>	<b>1.085.564</b>	<b>1.091.688</b>	<b>957.557</b>	<b>950.698</b>

Para as operações de arrendamento mercantil passivo de arrendamento, a Companhia entende

que o valor justo dos seus ativos e passivos financeiros corresponde ao seu valor contábil. Os mesmos são contabilizados pelos valores originais contratados e os juros são contabilizados mensalmente, e são representados por operações cuja liquidação pode ser efetuada a qualquer momento (a critério da Companhia) pelo valor contábil e sem ônus.

Para os Instrumentos derivativos ativo e passivo, empréstimos e debêntures a Companhia usa dados observáveis de mercado, quando possível.

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias a seguir:

- Nível 1 - Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos; e
- Nível 2 - Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis.
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	Controladora - Nível 2		Consolidado - Nível 2	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
	Total	Total	Total	Total
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	15.976	6.386	19.203	9.268
Aplicações Financeiras	95.392	12.838	97.095	22.880
Instrumento derivativo ativo	-	1.030	-	1.030
<b>Total</b>	<b>111.368</b>	<b>20.254</b>	<b>116.298</b>	<b>33.178</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Empréstimos e financiamentos</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	842.121	715.848	844.347	727.852
Instrumento derivativo passivo	834	-	834	-
<b>Total</b>	<b>842.955</b>	<b>715.848</b>	<b>845.181</b>	<b>727.852</b>

O contas a receber, créditos diversos, fornecedores, arrendamento, aquisição de controladas a pagar, dividendos, e outras obrigações a pagar não estão incluídos na tabela acima. Seu valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

### 3.2.6. Gerenciamento de riscos

#### Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia possui empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores, arrendamentos, outras contas a pagar e adiantamentos, outros créditos, contas a receber, aplicações financeiras, instrumentos financeiros e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações. Assim, a Companhia está exposta aos seguintes riscos, resultantes de instrumentos financeiros: (a) risco de crédito, (b) risco de mercado e (c) risco de liquidez. A Companhia possui operações com instrumentos financeiros derivativos, conforme detalhado abaixo.

##### a) Risco de crédito e de aplicações de recursos

É o risco de a contraparte não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação ao contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados.

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 o valor máximo exposto pela Companhia

ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de terceiros, e aplicação de recursos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contas Correntes – depósito bancário	15.976	6.386	19.203	9.268
Aplicações financeiras	87.735	4.061	89.438	14.103
Aplicações inanceiras de curto prazo	7.657	8.777	7.657	8.777
Contas a receber de clientes	94.580	83.587	130.839	103.474
(-) Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(6.306)	(3.288)	(7.892)	(3.655)
Instrumento derivativo ativo	-	1.030	-	1.030
Créditos diversos – Partes relacionadas	44.142	36.943	44.145	35.813
<b>Total</b>	<b>243.784</b>	<b>137.496</b>	<b>283.390</b>	<b>168.810</b>

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela área de tesouraria e supervisionado pela diretoria financeira da Companhia. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas de curto prazo com possibilidade de resgate imediato e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por políticas específicas de aceitação de clientes. O crédito do cliente é avaliado no ato da contratação, estando sujeito aos procedimentos, controles e prática estabelecida em relação a esse risco. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência pela Administração. A necessidade de uma provisão para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber é analisada mensalmente em base individual para os principais clientes. O cálculo é feito com base nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

A área de análise de crédito avalia a qualidade creditícia dos clientes levando em consideração, dentre outros fatores, sua posição financeira e experiência passada de negócios já realizados com a Companhia. Os limites e riscos de crédito individuais são determinados de acordo com classificações internas e externas baseadas em ratings de sistemas de classificação de crédito e de acordo com limites determinados pela Administração.

A concentração do risco de crédito é limitada porque a base de clientes é pulverizada. Todas as operações e clientes significativos estão localizados no Brasil, não havendo clientes que, individualmente, representem mais que 10% das receitas da Companhia.

**b) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

A Companhia está exposta ao risco de variação de taxa de juros. O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia se mantenha em níveis de risco considerados aceitáveis no contexto de suas operações.

- **Risco de variação de taxa de juros**

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Companhia está exposta substancialmente ao risco de taxa de juros sobre as operações com aplicações financeiras, créditos diversos a receber, aquisição de controladas a pagar, outras obrigações a pagar, empréstimos, financiamentos e debêntures cuja remuneração é vinculada ao CDI - Certificado de Depósito Interbancário. A Companhia não realiza hedge para pré-fixar seus instrumentos financeiros, mas entende que parte do risco é mitigado pela correção da inflação em sua receita contratada com clientes.

## Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

31 de dezembro de 2023

Todas essas operações são conduzidas de acordo com orientações estabelecidas pelos especialistas financeiros, e são aprovadas pela diretoria financeira. Abaixo demonstramos a análise de sensibilidade para estes instrumentos.

### Análise de sensibilidade

A Companhia efetuou análise de sensibilidade a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros sobre seus ativos e passivos financeiros.

O cenário Provável foi definido internamente pela Companhia e representa a expectativa com relação ao CDI para os próximos 12 meses sendo que a Administração adotou para este cenário as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do balanço patrimonial. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

			Controladora					
			Cenários					
Exposição Patrimonial	Exposição	Risco	Base	I	II	III	IV	V
			31/12/2023	Provável	25%	50%	-25%	-50%
<b>Total de ativos</b>	<b>139.523</b>			<b>16.254</b>	<b>20.318</b>	<b>24.382</b>	<b>12.191</b>	<b>8.128</b>
Aplicações Financeiras	95.392	CDI	11,65%	11.113	13.891	16.670	8.335	5.557
Créditos diversos	44.131	CDI	11,65%	5.141	6.427	7.712	3.856	2.571
<b>Total de Passivo</b>	<b>922.756</b>			<b>(107.501)</b>	<b>(134.376)</b>	<b>(161.252)</b>	<b>(80.625)</b>	<b>(53.751)</b>
Empréstimos, financiamentos e debentures	741.469	CDI	11,65%	(86.381)	(107.976)	(129.572)	(64.786)	(43.191)
Aquisição de controladas	138.226	CDI	11,65%	(16.103)	(20.129)	(24.155)	(12.077)	(8.052)
Outros endividamentos	43.061	CDI	11,65%	(5.017)	(6.271)	(7.525)	(3.762)	(2.508)
<b>Efeito</b>				<b>(91.247)</b>	<b>(114.058)</b>	<b>(136.870)</b>	<b>(68.434)</b>	<b>(45.623)</b>

			Consolidado					
			Cenários					
Exposição Patrimonial	Exposição	Risco	Base	I	II	III	IV	V
			31/12/2023	Provável	25%	50%	-25%	-50%
<b>Total de ativos</b>	<b>141.226</b>			<b>16.453</b>	<b>20.566</b>	<b>24.679</b>	<b>12.340</b>	<b>8.227</b>
Aplicações Financeiras	97.095	CDI	11,65%	11.312	14.139	16.967	8.484	5.656
Créditos diversos	44.131	CDI	11,65%	5.141	6.427	7.712	3.856	2.571
<b>Total de Passivo</b>	<b>924.212</b>			<b>(107.671)</b>	<b>(134.588)</b>	<b>(161.506)</b>	<b>(80.752)</b>	<b>(53.835)</b>
Empréstimos, financiamentos e debentures	742.925	CDI	11,65%	(86.551)	(108.188)	(129.826)	(64.913)	(43.275)
Aquisição de controladas	138.226	CDI	11,65%	(16.103)	(20.129)	(24.155)	(12.077)	(8.052)
Outros endividamento	43.061	CDI	11,65%	(5.017)	(6.271)	(7.525)	(3.762)	(2.508)
<b>Efeito</b>				<b>(91.218)</b>	<b>(114.022)</b>	<b>(136.827)</b>	<b>(68.412)</b>	<b>(45.608)</b>

### • Risco de variação de taxa de câmbio

A Companhia não está exposta ao risco cambial.

Durante os exercícios de 2023 e 2022 a Companhia contratou dois empréstimos em Euros (“EUR”) supracitado 4131, que foram protegidos contra a variação de taxa de câmbio por instrumentos de swap, que troca a indexação cambial em Reais, limitando a exposição a eventuais perdas por variações cambiais, sendo:

- Captação de EUR 1.089 feita em dezembro de 2022, com vencimento em 1 ano e pagamentos trimestrais. Foi contratado um instrumento de hedge que troca a variação cambial do Euro por CDI para que a taxa final paga pela Companhia seja de CDI + 4,9082%.
- Captação de EUR 5.652, feita em setembro de 2023 com vencimento em 6 meses. Foi contratado um instrumento de hedge que troca a variação cambial do Euro por CDI para que a taxa final paga pela Companhia seja de CDI + 3.6954% aa.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.

Além do swap de moeda citado acima, a Companhia também possui uma operação de derivativos de swap de fluxo de pagamento, para garantir que o spread final contratado pela Companhia seja de CDI + 5,00% a.a no 1º ano a CDI + 4,70% a.a. no último ano do contrato. A contratação foi realizada em outubro de 2022, com uma captação de R\$ 25.000 com vencimento em quatro anos e pagamentos trimestrais.

A tabela a seguir detalha os instrumentos de swap hoje existentes na Companhia:

Banco	Produto	Data de Negociação	Data de Início	Data de Vencimento	Remuneração		Posição em 31/12/2023			
					Cliente Recebe	Cliente Paga	Valor Base R\$	Valor Base Atualizado (Cliente Recebe) R\$	Valor Base Atualizado (Cliente Paga) R\$	Valor Bruto do Ajuste R\$
Itaú	SWAP a Termo	05/09/2023	08/09/2023	06/03/2024	EUR + 7,36 % aa Lin 360 dc	100,00% CDI + 3,6594% aa - Exp 252 du	30.000	30.924	31.628	(704)
Votorantim	SWAP com fluxo de pagamento	06/10/2022	14/10/2022	14/10/2026	15,8100% a.a. - Exp 360 dias	100,00% CDI - Epx 360 dias + 5 % aa até 4,7% aa - Exp 252 du	18.750	20.580	20.710	(130)
<b>Sub total</b>							<b>48.750</b>	<b>51.504</b>	<b>52.338</b>	<b>(834)</b>

Banco	Produto	Data de Negociação	Data de Início	Data de Vencimento	Remuneração		Posição em 30/12/2022			
					Cliente Recebe	Cliente Paga	Valor Base R\$	Valor Base Atualizado (Cliente Recebe) R\$	Valor Base Atualizado (Cliente Paga) R\$	Valor Bruto do Ajuste R\$
Itaú	SWAP a Termo	21/12/2022	23/12/2022	23/03/2023	EUR + 7,1410% aa Lin 360 dc	100,00% CDI + 4,9082% aa - Exp. 252 du	6.000	6.069	6.022	47
Votorantim	SWAP com fluxo de pagamento	06/10/2022	14/10/2022	14/10/2026	15,8100% a.a. - Exp 360 dias	100,00% CDI - Epx 360 dias + 5% aa até 4,7% aa - Exp 252 du	25.000	26.784	25.801	983
<b>Sub total</b>							<b>31.000</b>	<b>32.853</b>	<b>31.823</b>	<b>1.030</b>

### c) Risco de Liquidez

A Companhia monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de planejamento de liquidez corrente, visando assegurar o cumprimento das obrigações, seja por liquidação em dinheiro ou com outros ativos financeiros, mantendo, quando possível, o planejamento para atender a essas obrigações em condições normais de mercado ou em condições específicas, conforme o grau de risco.

O objetivo da Companhia é manter em seu ativo saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter flexibilidade por meio de linhas de crédito para empréstimos bancários para aquisição de imobilizado para locação, de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

Nos últimos anos, a Companhia demonstrou um forte crescimento da sua receita oriunda de sua estratégia de crescimento orgânico e inorgânico. Para realizar tal crescimento a Companhia aumentou seu endividamento para que pudesse financiar tal crescimento.

A Companhia possui capital circulante líquido negativo e, com base em suas projeções, além de gerar caixa operacional, a Companhia considera a captação de novas dívidas, nos próximos doze meses, para fazer frente ao pagamento de juros e endividamento presente nas Demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Novos empréstimos também são considerados nas projeções para realizar investimentos em compra de equipamentos de informática para locação e executar o plano de crescimento da Companhia.

**Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

31 de dezembro de 2023

No que tange à captação de novas dívidas, a Companhia possui algumas linhas de créditos pré-aprovadas pelos bancos e está em negociação para alongar as dívidas existentes no seu balanço.

Outras iniciativas com expectativa de impacto positivo no capital circulante líquido da Companhia estão em análise.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a geração operacional de receita de aluguel contratada com seus clientes é R\$ 1.151 milhões (R\$ 1.095 milhões em 31/12/2022), dos quais mais de um terço serão recebidos ao longo dos próximos 12 meses, para fazer frente ao seu passivo circulante.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo apropriação de juros:

Controladora – 31/12/2023					
Passivos financeiros:	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	1 ano	De 1 a 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores	19.438	19.438	19.438	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	842.121	1.066.533	387.296	301.398	377.839
Instrumento derivativo passivo	834	834	834	-	-
Aquisição de controladas a pagar	138.226	134.220	81.161	33.059	20.000
Outros contas a pagar	48.522	60.423	18.489	15.980	25.954
<b>Total</b>	<b>1.049.141</b>	<b>1.281.448</b>	<b>507.218</b>	<b>350.437</b>	<b>423.793</b>

Consolidado – 31/12/2023					
Passivos financeiros:	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	1 ano	De 1 a 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores	23.418	23.418	23.418	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	844.347	1.069.098	389.139	302.120	377.839
Instrumento derivativo passivo	834	834	834	-	-
Duplicatas descontadas	2.946	2.946	2.946	-	-
Aquisição de controladas a pagar	138.226	134.220	81.161	33.059	20.000
Dividendos a pagar	26.971	26.971	-	2.221	24.750
Outros contas a pagar	48.822	60.723	18.789	15.980	25.954
<b>Total</b>	<b>1.085.564</b>	<b>1.318.210</b>	<b>516.287</b>	<b>353.380</b>	<b>448.543</b>

**4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas****Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente**

As alterações de normas e novas normas, descritas abaixo e, que entraram em vigor em 2023 não são aplicáveis ou não tiveram impactos materiais para a Companhia, para a preparação dessas Demonstrações financeiras individuais e consolidadas, individuais e consolidadas:

- i) Alterações à IAS 8 / CPC 23: Definição de estimativa contábil;
- ii) Alterações à IAS 12 / CPC 32: Imposto de renda relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação;
- iii) IFRS 17 / CPC 50 – Contratos de Seguros.

**Outras normas, interpretações e alterações às normas**

Uma série de novas normas e/ou alterações de normas são efetivas para períodos anuais iniciados após 1 de janeiro de 2023. A Companhia não adotou antecipadamente nenhum novo pronunciamento e/ou alteração de norma na preparação dessas Demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Não se espera que as novas ou alteradas normas tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas:

- Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26/IAS 1);

- Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16) e
- Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado) (alterações ao CPC 03/IAS 17 e CPC 40/IFRS 7).

## 5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

### 5.1. Composição do caixa, equivalentes de caixa e aplicações

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa Geral/Contas Correntes – Bancárias	15.976	6.386	19.203	9.268
Aplicações Financeiras de liquidez imediata	87.735	4.061	89.438	14.103
<b>Total de disponibilidade</b>	<b>103.711</b>	<b>10.447</b>	<b>108.641</b>	<b>23.371</b>
Aplicações financeiras de curto prazo <sup>(i)</sup>	7.657	8.777	7.657	8.777
<b>Total de disponibilidade</b>	<b>7.657</b>	<b>8.777</b>	<b>7.657</b>	<b>8.777</b>

(i) São aplicações financeiras mantidas como garantia de empréstimos. No exercício de 2023, a Companhia manteve R\$ 8.500 com aplicações e apurou um rendimento de R\$ 928 em 2023 (R\$ 487 em 2022).

O rendimento médio das aplicações financeiras foi de 88,11% do Certificado de Depósito interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2023 (em 31 de dezembro de 2022 de 90,33% do CDI).

## 6. Contas a receber

### 6.1. Composição das contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber de clientes	67.129	59.797	112.328	83.610
Cientes a faturar	18.511	18.793	18.511	19.864
Contas a receber - parte relacionada	8.940	4.997	-	-
(-) Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(6.306)	(3.288)	(7.892)	(3.655)
<b>Total</b>	<b>88.274</b>	<b>80.299</b>	<b>122.947</b>	<b>99.819</b>
<b>Contas a receber - circulante</b>	<b>85.784</b>	<b>80.299</b>	<b>100.344</b>	<b>99.319</b>
<b>Contas a receber – não circulante</b>	<b>2.490</b>	<b>-</b>	<b>22.603</b>	<b>500</b>
<b>Total</b>	<b>88.274</b>	<b>80.299</b>	<b>122.947</b>	<b>99.819</b>

A Companhia cedeu parte do contas a receber de clientes para bancos para antecipar seu fluxo de caixa. Estas contas a receber de clientes não foram desreconhecidos do balanço, pois a Companhia reteve substancialmente todos os riscos e benefícios dos recebíveis, principalmente o risco de crédito. O valor recebido na transferência foi reconhecido como um empréstimo bancário garantido, na rubrica de duplicatas descontadas. Os acordos com os bancos são de que os clientes continuem a remeter o caixa para a Companhia, que por sua vez, na sequência, transfere os montantes recebidos para os bancos. O valor contábil do contas a receber cedido, mas não desreconhecido e os passivos associados são de R\$ 2.946 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 618 em 31 de dezembro de 2022).

Em 31 de maio de 2023, a Companhia utilizou o saldo de contas a receber contra sua controlada Agasus Seminovos de R\$ 4.450 para integralizar ao capital da referida controlada (nota 21.4).

## 6.2. Classificação por vencimentos e suas respectivas taxas de perdas esperadas

	Controladora							
	31/12/2023				31/12/2022			
	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total líquido	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total líquido
<b>Títulos a vencer</b>	<b>61.082</b>	<b>(596)</b>	<b>1%</b>	<b>60.486</b>	<b>63.557</b>	<b>(497)</b>	<b>1%</b>	<b>63.060</b>
Vencidos em até 30 dias	14.463	(949)	7%	13.514	9.020	(699)	8%	8.321
Vencidos de 31 a 60 dias	2.898	(950)	33%	1.948	1.329	(343)	26%	986
Vencidos de 61 a 90 dias	1.943	(444)	23%	1.499	707	(274)	39%	433
Vencidos de 91 a 120 dias	411	(162)	39%	249	520	(234)	45%	286
Vencidos há mais de 120 dias	13.783	(3.205)	23%	10.578	8.454	(1.241)	15%	7.213
<b>Total vencidos</b>	<b>33.498</b>	<b>(5.710)</b>	<b>17%</b>	<b>27.788</b>	<b>20.030</b>	<b>(2.791)</b>	<b>14%</b>	<b>17.239</b>
<b>Total</b>	<b>94.580</b>	<b>(6.306)</b>	<b>7%</b>	<b>88.274</b>	<b>83.587</b>	<b>(3.288)</b>	<b>4%</b>	<b>80.299</b>

	Consolidado							
	31/12/2023				31/12/2022			
	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total líquido	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total líquido
<b>Títulos a vencer</b>	<b>84.043</b>	<b>(596)</b>	<b>1%</b>	<b>83.447</b>	<b>76.574</b>	<b>(598)</b>	<b>1%</b>	<b>75.976</b>
Vencidos em até 30 dias	10.550	(949)	9%	9.601	11.452	(748)	7%	10.704
Vencidos de 31 a 60 dias	4.244	(950)	22%	3.294	3.188	(382)	12%	2.806
Vencidos de 61 a 90 dias	3.341	(444)	13%	2.897	2.044	(301)	15%	1.743
Vencidos de 91 a 120 dias	1.563	(162)	10%	1.401	1.429	(335)	23%	1.094
Vencidos há mais de 120 dias	27.098	(4.791)	18%	22.307	8.787	(1.291)	15%	7.496
<b>Total vencidos</b>	<b>46.796</b>	<b>(7.296)</b>	<b>16%</b>	<b>39.500</b>	<b>26.900</b>	<b>(3.057)</b>	<b>11%</b>	<b>23.843</b>
<b>Total</b>	<b>130.839</b>	<b>(7.892)</b>	<b>6%</b>	<b>122.947</b>	<b>103.474</b>	<b>(3.655)</b>	<b>4%</b>	<b>99.819</b>

A Companhia, aplica para cada faixa de atraso, percentuais sobre os recebíveis que, baseado em dados históricos, devem se converter em perdas. São deduzidos da perda esperada dos vencidos, valores referentes a fatores mitigantes tais como expectativas de recebimento do time de cobrança, garantias, bloqueios judiciais e acordos em curso.

## 6.3. Movimentação da perda por redução ao valor recuperável de contas a receber

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2022</b>	<b>(1.657)</b>	<b>(1.800)</b>
(-) Adições	(2.319)	(3.008)
(+) Reversões	636	770
(+) Perdas com créditos incobráveis <sup>(i)</sup>	52	383
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(3.288)</b>	<b>(3.655)</b>
(-) Adições	(4.873)	(7.108)
(+) Reversões	453	453
(+) Perdas com créditos incobráveis <sup>(i)</sup>	1.402	2.418
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2023</b>	<b>(6.306)</b>	<b>(7.892)</b>

(i) As perdas com créditos incobráveis referem-se aos títulos já reconhecidos como perda que a Companhia não tem a expectativa de recebimento. Sua movimentação não afeta o resultado e trata-se apenas de uma movimentação entre contas da rubrica de ativo, visto que o mesmo já foi provisionado para perda em períodos anteriores.

## 7. Estoque

### 7.1. Composição dos estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Mercadorias para revenda	211	234	12.941	11.876
Estoque de equipamentos em poder de terceiros	210	210	230	1.058
<b>Total</b>	<b>421</b>	<b>444</b>	<b>13.171</b>	<b>12.934</b>

## 8. Créditos diversos

### 8.1. Composição de créditos diversos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Conta corrente 220 Capital Investimentos	44.131	35.727	44.131	35.727
Conta corrente Agasus Seminovos	-	1.130	-	-
Outros créditos	11	86	14	86
<b>Total</b>	<b>44.142</b>	<b>36.943</b>	<b>44.145</b>	<b>35.813</b>
<b>Circulante</b>	13.083	2	13.083	2
<b>Não circulante</b>	31.059	36.941	31.062	35.811
<b>Total</b>	<b>44.142</b>	<b>36.943</b>	<b>44.145</b>	<b>35.813</b>

Créditos diversos em sua maioria são saldos a receber de partes relacionadas “220 Capital Investimentos” e “Agasus Seminovos”.

No caso da Agasus Seminovos, são oriundos de custos compartilhados bem como venda de equipamentos seminovos. Além das transações citadas, no exercício de 2022 a Controladora transferiu recursos financeiros para sua controlada Agasus Seminovos que totalizam R\$ 15.642. O saldo transferido foi integralizado ao capital da controlada Agasus Seminovos em 26 de dezembro de 2022 conforme nota 21.4.

Em 2023 foram transferidos R\$ 18.677 para a Agasus Seminovo, o qual, somado ao saldo transferido em 2022, de R\$ 1.030, totalizou R\$ 19.807 e foi totalmente integralizado ao capital social da controlada Agasus Seminovos, sendo R\$ 7.809 integralizado em 31 de maio de 2023 e R\$ 11.998 integralizado em 31 de dezembro de 2023 (nota 21.4).

O mútuo junto a controladora 220 Capital Investimentos deverá ser pago pela 220 Capital em parcelas trimestrais, no dia 6 dos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano. Sobre o valor de principal, incidirá remuneração correspondente a 100% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI acrescida de sobretaxa de 7,50% (sete vírgula cinco por cento) ao ano, calculada desde a data da assinatura deste contrato de 18 de setembro de 2023.

## 9. Investimentos

### 9.1. Composição dos investimentos

As participações em sociedades são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, tomando como base as informações contábeis das investidas, conforme a seguir:

	Seminovos (i)		Convex (ii)		Voke LLC	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo	31.944	27.935	73.598	70.496	426	-
Passivo	18.539	23.903	33.597	723	-	-
Patrimônio Líquido	28.290	16.513	4.234	53.881	486	-
Lucro ou (prejuízo) líquido	(14.885)	(12.481)	35.767	15.892	(60)	-
Patrimônio líquido	100%	100%	100%	100%	100%	0%

(i) Em 28 de novembro de 2022 a Controladora adquiriu a participação dos investidores não controladores e passou deter 100% das quotas da Agasus Seminovos LTDA (“Seminovos”).

(ii) Em 1º de setembro de 2022 a Companhia adquiriu 100% das quotas Convex Locações de Produtos de Informática Ltda. (“Convex”).

### 9.1.1. Movimentação dos investimentos

	Seminovos	Convex	Voke LLC	Microcity	Mais Valia	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2022 <sup>(i)</sup></b>	<b>(4.753)</b>	-	-	-	<b>2.223</b>	<b>(2.530)</b>
Aquisição de investimentos	(3.527)	53.881	-	9.101	322.535	381.990
Transferência após incorporação	-	-	-	-	(262.544)	(262.544)
Aumento de capital	22.654	-	-	-	-	22.654
Resultado de equivalência patrimonial	(10.181)	15.892	-	12.444	-	18.155
(-) Amortização de mais valia	-	-	-	-	(10.131)	(10.131)
(-) Baixa VJ do imóvel – dação em pagamento	-	-	-	-	(750)	(750)
Outras movimentações	(160)	-	-	-	-	(160)
Reestruturação societária – Incorporação <sup>(ii)</sup>	-	-	-	(21.545)	-	(21.545)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>4.033</b>	<b>69.773</b>	-	-	<b>51.333</b>	<b>125.139</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(14.885)	35.767	(60)	-	-	20.822
Aumento de capital (21.4)	24.257	-	501	-	-	24.758
Dividendos distribuídos e não pagos a ex acionistas (nota. 1.2.2)	-	(26.971)	-	-	-	(26.971)
Recebimento de dividendos <sup>(iii)</sup>	-	(38.585)	-	-	-	(38.585)
(-) Amortização de mais valia	-	-	-	-	(4.550)	(4.550)
Outras movimentações	-	17	(15)	-	-	2
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>13.405</b>	<b>40.001</b>	<b>426</b>	-	<b>46.783</b>	<b>100.615</b>

- (i) O saldo da parcela dos prejuízos das investidas foram reclassificados para o passivo conforme determinado no item 39 do CPC 18 (R2) /IAS 28 – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.
- (ii) Refere-se a incorporação da empresa Microcity Computadores e Sistemas Ltda., conforme descrito na nota explicativa 1.2.2 (item vi).
- (iii) A controlada Convex propôs, a distribuição de dividendos à sua controladora no montante de R\$ 38.585 apurados sobre o lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2022. O montante de R\$ 35.085 foi recebido durante o ano de 2023 e R\$ 3.500 compensado com o saldo de conta corrente a pagar para a Convex.

## 10. Imobilizado

### 10.1. Composição do ativo imobilizado

Controladora	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Computadores e periféricos	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de comunicação	Benefitorias imóveis de terceiros	Total imobilizado
<b>Imobilizado líquido em 01 de janeiro de 2022</b>	-	43	197.940	317	6.440	2.596	207.336
Adições por reestruturação societária	12	591	208.352	7.594	-	982	217.531
Transferência após incorporação	-	633	83.879	6.429	-	1.653	92.594
Adições	-	19	153.949	143	11.064	65	165.240
Baixas	0	(1)	(3.887)	-	(286)	-	(4.174)
Depreciação	(12)	(258)	(67.641)	(1.512)	(5.192)	(721)	(75.336)
<b>Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2022</b>	-	1.027	572.592	12.971	12.026	4.575,00	603.191
Transferência	17	420	(1.672)	1.161	1	73	-
Adições	-	2.454	114.936	524	7.231	-	125.145
Baixas	-	-	(5.368)	(12)	(597)	-	(5.977)
Depreciação	(4)	(203)	(89.369)	(1.960)	(3.575)	(747)	(95.858)
<b>Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>13</b>	<b>3.698</b>	<b>591.119</b>	<b>12.684</b>	<b>15.086</b>	<b>3.901</b>	<b>626.501</b>

Consolidado	Edifícios	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Computadores e periféricos	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de comunicação	Benefitorias imóveis de terceiros	Bens a imobilizar	Total imobilizado
<b>Imobilizado líquido em 01 de janeiro de 2022</b>	1.335	31	85	198.020	939	6.440	3.838	451	211.139
Adição por combinação de negócios	-	551	1.364	305.769	15.430	-	3.169	-	326.283
Adições	-	-	19	231.258	143	11.064	75	-	242.559
Baixas	(1.278)	(158)	(1)	(3.927)	-	(286)	-	(451)	(6.101)
Depreciação	(57)	(92)	(270)	(112.928)	(1.766)	(5.192)	(1.297)	-	(121.602)
<b>Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2022</b>	-	332	1.197	618.192	14.746	12.026	5.785	-	652.278
Transferência	-	(239)	295	(15)	(42)	1	-	-	-
Adições	-	-	2.459	125.232	570	7.277	122	-	135.660
Baixas	-	(16)	-	(10.569)	(12)	(597)	-	-	(11.194)
Depreciação	-	(32)	(214)	(97.029)	(2.031)	(3.595)	(888)	-	(103.789)
<b>Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2023</b>	-	45	3.737	635.811	13.231	15.112	5.019	-	672.955

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possuía R\$ 154.976 de ativos dados em garantia, sendo R\$ 65.327 para arrendamento e R\$ 89.649 para debentures e notas comerciais (R\$ 152.002 de ativos dados em garantia, sendo R\$ 55.726 para arrendamento e R\$ 96.276 para debentures e notas comerciais em 2022). Do saldo total de imobilizado, 99,62% em 2023 e (98,8%

em 2022) são destinados para a locação (negócio principal da Companhia), sendo o saldo remanescente utilizando internamente.

A Companhia de acordo com sua política contábil de revisar anualmente a vida útil de seus ativos, contratou uma empresa especializada, a qual analisou a vida útil dos ativos em linha com o CPC 27 - Ativo Imobilizado e o ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado. O Efeito da revisão da vida útil foi contabilizado no trimestre findo em 30 de setembro de 2023.

Como resultado dessa avaliação, em função da realidade operacional e tecnológica e da maior experiência da Companhia nesse segmento de atuação, foi decidido pelo aumento da vida útil dos ativos analisados conforme tabela abaixo:

	Estimativa de vida útil atual	Estimativa de vida útil de anos anteriores
Computadores e periféricos	8 anos	5 anos

## 11. Intangível

### 11.1. Composição do intangível

	Controladora				
	Software	Marcas e patentes	Carteira de clientes	Ágio	Total
<b>Intangível líquido em 01 de janeiro de 2022</b>	<b>884</b>	-	-	-	<b>884</b>
Adições por reestruturação societária <sup>(i)</sup>	1.425	10	-	-	1.435
Transferência após incorporação – Microcity	-	7.269	90.512	72.170	169.951
Adições	541	263	-	-	804
<b>Amortização</b>	<b>(551)</b>	<b>(208)</b>	<b>(4.481)</b>	-	<b>(5.240)</b>
<b>Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.299</b>	<b>7.334</b>	<b>86.031</b>	<b>72.170</b>	<b>167.834</b>
Adições	6.965	44	-	-	7.009
Baixas	(131)	(318)	-	-	(449)
Amortização	(1.720)	(505)	(10.754)	-	(12.979)
<b>Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>7.413</b>	<b>6.555</b>	<b>75.277</b>	<b>72.170</b>	<b>161.415</b>

	Consolidado					
	Software	Marcas e patentes	Não Competição	Carteira de clientes	Ágio	Total imobilizado
<b>Intangível líquido em 01 de janeiro de 2022</b>	<b>891</b>	-	<b>491</b>	<b>950</b>	-	<b>2.332</b>
Adições por reestruturação societária <sup>(i)</sup>	2.066	10	-	-	-	2.076
Transferência após incorporação - Microcity	-	7.609	-	96.785	72.170	176.564
Transferência após consolidação - Convex	-	1.562	-	39.041	-	40.603
Adições	1.135	263	-	-	-	1.398
Amortização	(1.232)	(548)	(98)	(12.480)	-	(14.358)
<b>Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.860</b>	<b>8.896</b>	<b>393</b>	<b>124.296</b>	<b>72.170</b>	<b>208.615</b>
Adições	7.620	44	-	-	-	7.664
Baixas	(131)	(318)	-	-	-	(449)
Amortização	(2.152)	(612)	(116)	(15.081)	-	(17.961)
<b>Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>8.197</b>	<b>8.010</b>	<b>277</b>	<b>109.215</b>	<b>72.170</b>	<b>197.869</b>

(i) Refere-se a reestruturação societária conforme nota explicativa 1.2.2

## 12. Direito de uso e passivo de arrendamento

### 12.1. Composição dos ativos de direito de uso

Direito de uso sobre contratos de arrendamento	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2022	9.999	11.208
Adições por reestruturação societária (incorporação)	802	-
Adições por aquisição de controladas	-	1.526
Adições de novos contratos	1.471	1.822
Amortização do direito de uso	(4.233)	(5.434)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>8.039</b>	<b>9.122</b>
Atualização de valor contratual	-	64
Distrato	(1.088)	(1.088)
Adições de novos contratos	15.701	15.701
Amortização do direito de uso	(6.831)	(7.202)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>15.821</b>	<b>16.597</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possuía R\$ 10.284 (R\$ 4.788 em 2022) de arrendamento de imóveis e R\$ 6.313 (R\$ 4.334 em 2022) de arrendamentos de máquinas e equipamentos.

## 12.2. Composição dos passivos de arrendamento

Direto de uso sobre contratos de arrendamento	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2022	10.632	11.841
Adições de novos contratos (principal e juros)	1.470	1.823
Adições por reestruturação societária (incorporação)	873	-
Adições por aquisição de controladas	-	1.756
Principal pago	(4.182)	(5.544)
Juros pagos	(1.037)	(1.249)
Juros apropriados	1.037	1.249
Saldo em 31 de dezembro de 2022	8.793	9.876
Atualização de valor contratual	-	64
Distrato	(1.088)	(1.088)
Adições de novos contratos (principal e juros)	15.701	15.701
Principal pago	(6.556)	(6.928)
Juros pagos	(2.216)	(2.334)
Juros apropriados	2.216	2.334
Saldo em 31 de dezembro de 2023	16.850	17.625
Total de arrendamento a pagar - circulante	6.134	6.506
Total de arrendamento a pagar – não circulante	10.716	11.119
Saldo em 31 de dezembro de 2023	16.850	17.625

Os contratos de operações de arrendamento da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro 2022 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos. A taxa média de desconto nominal para os contratos de arrendamento em 2023 é de 18,65% a.a (12,71% a.a. em 2022).

## 12.3. Cronograma de liquidação

Período	Controladora	Consolidado
01/01/2024 à 31/12/2024	6.134	6.506
01/01/2025 à 31/12/2025	4.833	5.205
01/01/2026 à 31/12/2026	3.644	3.675
01/01/2027 à 31/12/2027	1.642	1.642
01/01/2028 à 31/12/2028	457	457
01/01/2029 à 31/12/2029	140	140
TOTAL	16.850	17.625

## 13. Fornecedores

### 13.1. Composição de fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores nacionais	19.438	17.539	23.418	18.860
<b>Total</b>	<b>19.438</b>	<b>17.539</b>	<b>23.418</b>	<b>18.860</b>

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de liquidez relacionados a fornecedores estão divulgadas na nota explicativa 3.2.5.

## 14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

### 14.1. Composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures

Banco	Modalidade	Taxas	31/12/2021			Adição por aquisição de controladas	Adição por reestruturação societária	Contratações	Amortização	Juros pagos	Juros Provisionados	31/12/2022		
			Circulante	Não circulante	Total							Circulante	Não circulante	Total
ABC Brasil	Empréstimo	CDI + 7,5% aa	3.000	-	3.000	-	-	-	-	(560)	569	3.009	-	3.009
Banco Bocom	Empréstimo	CDI + 5%	-	-	-	-	-	9.260	-	(414)	574	2.681	6.739	9.420
Banco Bradesco	Empréstimo e Leasing	9,6% - 14,3%	6.220	12.196	18.416	-	12.480	-	(6.980)	(3.050)	2.205	9.427	13.644	23.071
Banco Daycoval	Empréstimo e Leasing	20,93% aa	658	-	658	-	-	1.510	(658)	(2)	19	230	1.297	1.527
Banco DLL	Empréstimo e Leasing	9,5% - 20%	3.711	3.837	7.548	-	2.715	2.035	(2.909)	(1.179)	1.331	7.581	1.960	9.541
Banco do Brasil	Empréstimo e Leasing	CDI + 4,9% aa - CDI + 5,5% aa	2.289	4.933	7.222	-	10.466	66.031	(3.895)	(8.196)	6.811	20.698	57.741	78.439
Banco Fibra	Empréstimo	12,0% aa	1.500	1.250	2.750	-	-	-	(1.500)	(239)	242	1.253	-	1.253
Banco HPFS	Leasing	10,89% aa	1.975	4.516	6.491	-	5.761	-	(3.302)	(692)	664	4.723	4.199	8.922
Banco Itaú	Empréstimo	CDI + 3,75% - VC+ 5,5%	1.175	2.679	3.854	-	35.883	296.000	(295.034)	(21.107)	22.387	30.586	11.397	41.983
Banco Santander	Empréstimo e Leasing	12,6% - 14,9%	16.391	10.604	26.995	-	53.271	22.749	(29.062)	(4.176)	6.563	30.661	45.679	76.340
Banco Votorantim	Empréstimo	CDI + 5%	-	-	-	-	-	25.000	-	-	808	7.058	18.750	25.808
BDMG	Empréstimo	CDI + 4,90% a.a	-	-	-	-	7	-	-	-	(7)	-	-	-
Caixa Econômica	Empréstimo	CDI + 3,29%	-	-	-	-	13.105	-	(310)	(873)	874	3.820	8.976	12.796
Sicoob Credicom	Empréstimo	CDI + 5,24%	-	-	-	-	-	40.347	-	(1.675)	2.089	9.014	31.747	40.761
Debêntures / Nota comercial		CDI + 5,25% - 5,75%	40.475	114.804	155.279	-	-	306.541	(79.285)	(40.710)	41.153	63.702	319.276	382.978
<b>Controladora</b>			<b>77.394</b>	<b>154.819</b>	<b>232.213</b>	<b>-</b>	<b>133.688</b>	<b>769.473</b>	<b>(422.935)</b>	<b>(82.873)</b>	<b>86.282</b>	<b>194.443</b>	<b>521.405</b>	<b>715.848</b>
Banco Itaú	Risco Sacado	-	-	-	-	-	-	5.781	-	-	-	5.781	-	5.781
ABC Brasil	Empréstimo	CDI + 7,5% aa - CDI +7,60% a.a	1.956	2.471	4.427	-	-	-	(1.933)	(669)	651	1.365	1.111	2.476
Banco BMP	Empréstimo	CDI +8,40% a.a	-	-	-	-	-	3.036	(993)	(178)	185	2.050	-	2.050
Banco Bradesco	Empréstimo	9,6% - 14,3%	-	-	-	12.308	(12.480)	-	-	(901)	1.073	-	-	-
Banco Daycoval	Empréstimo	12,28% - 20,93% aa	824	1.697	2.521	-	-	-	(820)	(252)	248	927	770	1.697
Banco DLL	Empréstimo	9,5% - 20%	-	-	-	3.333	(2.715)	616	(1.215)	(107)	88	-	-	-
Banco do Brasil	Empréstimo	CDI + 4,9% aa - CDI + 5,5% aa	34	-	34	13.361	(10.466)	-	(2.951)	(491)	513	-	-	-
Banco HPFS	Empréstimo	10,89% aa	-	-	-	7.683	(5.761)	-	(1.918)	(239)	235	-	-	-
Banco Itaú	Empréstimo	CDI + 3,75% - VC+ 5,5%	-	-	-	34.560	(35.883)	4.335	(5.666)	(1.632)	4.286	-	-	-
Banco Santander	Empréstimo	12,6% - 14,9%	-	-	-	32.370	(53.271)	27.213	(6.393)	(1.415)	1.496	-	-	-
BDMG	Empréstimo	CDI + 4,90% a.a	-	-	-	940	(7)	-	(933)	(29)	29	-	-	-
Caixa Econômica	Empréstimo	CDI + 3,29%	-	-	-	-	(13.105)	13.000	-	(241)	346	-	-	-
<b>Consolidado</b>			<b>80.208</b>	<b>158.987</b>	<b>239.195</b>	<b>104.555</b>	<b>-</b>	<b>823.454</b>	<b>(445.757)</b>	<b>(89.027)</b>	<b>95.432</b>	<b>204.566</b>	<b>523.286</b>	<b>727.852</b>

## Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

31 de dezembro de 2023



Banco	Modalidade	Taxas	31/12/2022			Contratações	Amortização	Juros pagos	Juros Provisionados	Variação Cambial	31/12/2023		
			Circulante	Não circulante	Total						Circulante	Não circulante	Total
ABC Brasil	Empréstimo	CDI + 7,5% aa	3.009	-	3.009	-	-	(589)	583	-	3.003	-	3.003
Banco Bocom	Empréstimo	CDI + 5%	2.681	6.739	9.420	(190)*	(1.990)	(1.582)	1.593	-	3.137	4.114	7.251
Banco Bradesco	Empréstimo e Leasing	9,6% - 14,3%	9.427	13.644	23.071	-	(8.716)	(3.103)	2.547	-	8.595	5.204	13.799
Banco Daycoval	Empréstimo e Leasing	20,93% aa	230	1.297	1.527	5.527	(1.281)	(629)	777	-	728	5.193	5.921
Banco DLL	Empréstimo e Leasing	9,5% - 20%	7.581	1.960	9.541	7.926	(4.446)	(1.187)	1.168	-	7.802	5.200	13.002
Banco do Brasil	Empréstimo e Leasing	CDI + 3,00 % aa - CDI + 5,5% aa	20.698	57.741	78.439	170.362	(83.341)	(14.379)	14.710	-	13.811	151.980	165.791
Banco Fibra	Empréstimo	12,0% aa	1.253	-	1.253	-	(1.250)	(67)	64	-	-	-	-
Banco HPFS	Leasing	10,89% aa	4.723	4.199	8.922	359	(4.881)	(811)	577	-	3.460	706	4.166
Banco Itaú	Empréstimo	CDI + 3,75% - VC+ 5,5%	30.586	11.397	41.983	29.336	(15.542)	(6.060)	7.296	(146)	54.396	2.471	56.867
Banco Safra	Empréstimo	CDI + 4,40% a.a	-	-	-	25.000	(2.500)	(1.172)	1.768	-	10.834	12.262	23.096
Banco Santander	Empréstimo e Leasing	12,6% - 14,9%	30.661	45.679	76.340	14.298	(28.589)	(7.392)	9.107	-	33.874	29.890	63.764
Banco Votorantim	Empréstimo	CDI + 5%	7.058	18.750	25.808	-	(6.250)	(3.453)	3.067	-	5.109	14.063	19.172
Caixa Econômica	Empréstimo	CDI + 3,29% - CDI + 4,03	3.820	8.976	12.796	47.760	(18.914)	(3.183)	3.499	-	14.188	27.770	41.958
Sicoob Credicom	Empréstimo	CDI + 5,24%	9.014	31.747	40.761	-	(8.731)	(6.375)	6.319	-	11.771	20.203	31.974
Debêntures / Nota comercial		CDI + 5,25% - 5,75%	63.702	319.276	382.978	72.450	(66.250)	(77.133)	80.312	-	133.162	259.195	392.357
<b>Controladora</b>			<b>194.443</b>	<b>521.405</b>	<b>715.848</b>	<b>372.828</b>	<b>(252.681)</b>	<b>(127.115)</b>	<b>133.387</b>	<b>(146)</b>	<b>303.870</b>	<b>538.251</b>	<b>842.121</b>
Banco Itaú	Risco Sacado	-	5.781	-	5.781	519	(6.300)	-	-	-	-	-	-
ABC Brasil	Empréstimo	CDI + 7,5% aa - CDI +7,60% a.a	1.365	1.111	2.476	1.889	(2.900)	(387)	378	-	1.356	100	1.456
Banco BMP	Empréstimo	CDI +8,40% a.a	2.050	-	2.050	-	(2.044)	(144)	138	-	-	-	-
Banco Daycoval	Empréstimo	12,28% - 20,93% aa	927	770	1.697	-	(922)	(151)	146	-	770	-	770
<b>Consolidado</b>			<b>204.566</b>	<b>523.286</b>	<b>727.852</b>	<b>375.236</b>	<b>(264.847)</b>	<b>(127.797)</b>	<b>134.049</b>	<b>(146)</b>	<b>305.996</b>	<b>538.351</b>	<b>844.347</b>

(\*) Refere-se a custo de transação incorrido no período subsequente à captação.

### 14.2. Fluxo de amortização previsto

Período	Controladora	Consolidado
01/01/2024 à 31/12/2024	303.870	305.996
01/01/2025 à 31/12/2025	225.628	225.728
01/01/2026 à 31/12/2026	166.558	166.558
01/01/2027 à 31/12/2027	109.675	109.675
01/01/2028 à 31/12/2028	36.390	36.390
<b>TOTAL</b>	<b>842.121</b>	<b>844.347</b>

### 14.3. Transações financeiras

Em 2022, a Companhia realizou 2 emissões de Notas Comerciais com as seguintes características:

- Em 6 de outubro de 2022, a Companhia realizou sua 2ª emissão de notas comerciais no valor total de R\$ 25.000 remunerados à CDI + spread regressivo de 5,00% ao ano em 2022, 4,90% ao ano em 2023, 4,80% ao ano em 2024, 4,70% ao ano em 2025 e com vencimento final em 14 de outubro de 2026 (Sem custo da transação).
- Em 18 de novembro de 2022, a Companhia realizou sua 3ª emissão de Notas Comerciais, no valor total de R\$ 300.000 remunerados à CDI + 5,25% ao ano e com vencimento em 18 de novembro de 2027. A captação contou com duas séries, sendo a primeira totalizando R\$ 225.000 integralizada em 25 de novembro de 2022 e a segunda no valor de R\$ 75.000 integralizado em 13 janeiro de 2023 (Custo da transação R\$ 9.778
- Em 29 de novembro de 2023, a Companhia realizou dois empréstimos com o Banco do Brasil, um no valor de R\$ 50.000 remunerados à CDI + 3% ao ano e com vencimento em 26 de novembro de 2026 e, outro no valor R\$ 50.000 remunerados à CDI + 3,5% ao ano e com vencimento em 27 de novembro de 2028 com custos de transação de R\$ 1.092. Em 28 de dezembro de 2023, a Companhia realizou um alongamento de operação com o Banco do Brasil, no valor de R\$ 57.000 remunerados à CDI + 3,7% ao ano e com vencimento em 20 de novembro de 2028.
- Em 25 de janeiro de 2023, a Companhia realizou um empréstimo com o Banco Caixa Econômica Federal, um no valor de R\$ 23.000 remunerados à CDI + 3,29% ao ano e com vencimento em 27 de janeiro de 2027 com custos de transação de R\$ 115. Em 7 de dezembro de 2023 a Companhia realizou outro empréstimo com o Banco Caixa Econômica Federal, no valor de R\$ 25.000 remunerados à CDI + 4,03% ao ano e com vencimento em 16 de novembro de 2026 com custos de transação de R\$ 125.

Em 2022, por opção da Companhia, houve quitação antecipada da 1ª emissão de debentures, sendo que houve recompra total da 2ª serie em 10/01/2022 e da 1ª serie em 28/06/2022.

### 14.4. Cláusulas restritivas – *Covenants*

Os contratos de Arrendamento estão garantidos por alienação fiduciária dos bens adquiridos com estes contratos, e alguns contratos de capital de giro são garantidos por aval dos controladores.

A Companhia detém diversas linhas de crédito com *covenants* financeiros e não financeiros assim como cláusulas de *cross-default*. Os endividamentos listados abaixo, obrigam a Companhia a respeitar as seguintes *covenants* financeiros, para que não ocorra qualquer tipo de vencimento:

- **2ª emissão de debentures e 2ª e 3ª emissões de notas comerciais**
  - i. Dívida Líquida/EBITDA: caso em qualquer verificação trimestral o índice seja superior à 4,00 (quatro inteiros);
  - ii. Dívida Líquida/EBITDA: caso haja 2 (dois) descumprimentos consecutivos ou 2 (dois) descumprimentos nos últimos 3 (três) trimestres considerando os índices abaixo:
    - a. menor ou igual a 3,75 (três inteiros e setenta e cinco centésimos) nas verificações que ocorrerem em 30 de junho de 2022 (inclusive), em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2022 (inclusive);

**Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

31 de dezembro de 2023

- b. menor ou igual a 3,50 (três inteiros e cinquenta centésimos) nas verificações que ocorrerem em 30 de março de 2023 (inclusive) e em 30 de junho de 2023 (inclusive);
  - c. menor ou igual a 3,25 (três inteiros e vinte e cinco centésimos) nas verificações que ocorrerem em 30 de setembro de 2023 (inclusive), 31 de dezembro de 2023 e em 31 de março de 2024 (inclusive); e
  - d. menor ou igual a 3,00 (três inteiros) nas verificações que ocorrerem entre 30 de junho de 2024 (inclusive) até a Data de Vencimento das Debêntures de 2ª Emissão da Emissora.
- iii. Valor total de Equipamentos / Dívida Financeira Líquida: caso haja 2 (dois) descumprimentos consecutivos ou 2 (dois) descumprimentos nos últimos 3 (três) trimestres considerando os índices abaixo:
- a. maior ou igual a 0,5 (cinco décimos) em 30 de junho de 2022 (inclusive), 30 de setembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2022 (inclusive);
  - b. maior ou igual a 0,75 (setenta e cinco centésimos) em 30 de março de 2023 (inclusive), 30 de junho de 2023, 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2023 (inclusive); e
  - c. maior ou igual a 0,925 (novecentos e vinte e cinco milésimos) a partir de 30 de março de 2024 (inclusive) até a Data de Vencimento das Debêntures de 2ª Emissão da Emissora.

- **1ª emissão de Nota Comercial**

A razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA deve ser inferior a 3,25x até dezembro de 2022 e 3,0x de dezembro de 2023 em diante, observado que a apuração será realizada semestralmente para a Nota Comercial.

A Companhia obteve o waiver referente ao descumprimento do covenant Dívida líquida / EBITDA no ano de 2022 e 2023.

- **Dívida com Santander**

A razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA da Emissora deve ser inferior a 3,25x até dezembro de 2022 e 3,0x de dezembro de 2023 em diante, observado que a apuração será realizada anualmente.

A Companhia obteve o waiver referente ao descumprimento do covenant Dívida Líquida / EBITDA no ano de 2022 e 2023.

- **Dívida com Banco do Brasil**

A razão entre a dívida financeira líquida/EBITDA de até 4,0 vezes, a partir do exercício encerrado em 31/12/2024, até o vencimento final. A apuração do indicador deverá ser realizada pelo menos anualmente, a partir do exercício de 2024.

**Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**  
31 de dezembro de 2023

**15. Obrigações trabalhistas e sociais**

**15.1. Composição das obrigações trabalhistas e sociais**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
FGTS	404	424	460	473
INSS	1.186	2.289	1.357	2.531
IRRF s/ Folha a Pagar	671	297	764	392
Provisão de férias e encargos	5.949	5.934	6.773	6.611
Participação no resultado	5.270	7.429	5.854	7.629
Salários a pagar	2.075	2.473	2.293	2.477
Outras obrigações trabalhistas	52	7	54	8
<b>Total</b>	<b>15.607</b>	<b>18.853</b>	<b>17.555</b>	<b>20.121</b>

**16. Aquisição de controladas a pagar**

**16.1. Composição a pagar por aquisição de controladas**

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Microcity	116.730	110.535
Convex	21.496	47.065
<b>Total</b>	<b>138.226</b>	<b>157.600</b>
Circulante	77.697	32.989
Não Circulante	60.529	124.611
<b>Total</b>	<b>138.226</b>	<b>157.600</b>

O saldo acima refere-se ao endividamento realizado para aquisição de novas empresas e será quitado conforme nota 1.2.2.

**16.2. Movimentação do exercício**

	Agasus Seminovos	Microcity	Convex	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2022</b>	<b>667</b>	-	-	<b>667</b>
Aquisição	-	112.000	45.000	157.000
Juros provisionados	31	20.115	2.065	22.211
Pagamento de principal	(667)	(11.200)	-	(11.867)
Pagamento de juros	(31)	(10.380)	-	(10.411)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>-</b>	<b>110.535</b>	<b>47.065</b>	<b>157.600</b>
Reclassificação (nota 1.2.2)	-	-	(26.971)	(26.971)
Juros provisionados	-	16.546	1.402	17.948
Pagamento de principal	-	(5.600)	-	(5.600)
Pagamento de juros	-	(4.751)	-	(4.751)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>-</b>	<b>116.730</b>	<b>21.496</b>	<b>138.226</b>
Saldo a pagar	-	98.790	21.496	120.286
Saldo a pagar retido (i)	-	17.940	-	17.940
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>-</b>	<b>116.730</b>	<b>21.496</b>	<b>138.226</b>

(i) Em setembro de 2023 a Companhia recebeu o auto de infração fiscal no montante de R\$ 23.919 sobre o período de apuração de 01/2018 a 12/2020 em decorrência da utilização de ágio indedutível na apuração do IRPJ e CSLL. A responsabilidade monetária deste auto de infração é dos antigos acionistas da Microcity conforme cláusulas negociadas no contrato de compra e venda que prevê a possibilidade de retenção da contraprestação a pagar em caso de materialização de contingências. A Companhia reteve 75% do valor do auto de infração conforme determinação do contrato de compra e venda, e classificou o saldo como “aquisição de controladas a pagar – retido” em seu balanço patrimonial.

Em 14 de junho de 2023 com a anuência do Fundo de Investimentos e Participações S.A (“FIP”), as partes celebraram aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, da aquisição da empresa Microcity postergando os pagamentos com vencimento previsto para 30 de junho de 2023, 30 de setembro de 2023 e 30 de dezembro de 2023 para vencimento único em 2 de janeiro de 2024. Na data acordada a Companhia liquidou o montante R\$ 30.693 referente as parcelas postergadas.

A Companhia, apoiada nos mecanismos existentes do Contrato de Compra e Venda referente à aquisição da empresa Convex, suspendeu os pagamentos das parcelas vencidas em 1º de outubro de 2023 e 1º de dezembro de 2023. As suspensões foram amparadas por decisão judicial em caráter liminar e não incorrem em juros e multas pela Companhia. Determinados temas relacionados ao Contrato de Compra e Venda estão em discussão no âmbito de uma arbitragem.

## 17. Outras obrigações a pagar

### 17.1. Composição de outras obrigações a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Outras obrigações com ex-acionistas <sup>(i)</sup>	43.061	47.809	43.061	47.809
Superveniências ativas - PPA CONVEX (Nota 1.2.2)	837	1.468	837	1.468
Adiantamento de clientes	3.263	-	3.564	-
Conta corrente - Convex (Nota 21.1)	-	3.500	-	-
Seguro seller note	1.351	3.300	1.351	3.300
Outras contas a pagar	10	46	9	50
<b>Total</b>	<b>48.522</b>	<b>56.123</b>	<b>48.822</b>	<b>52.627</b>
Circulante	17.504	18.266	17.804	14.770
Não circulante	31.018	37.857	31.018	37.857
<b>Total</b>	<b>48.522</b>	<b>56.123</b>	<b>48.822</b>	<b>52.627</b>

- (i) Refere-se a um saldo a pagar que a empresa Microcity, adquirida e incorporada, possuía com seu antigo acionista controlador. O saldo será pago em 60 parcelas mensais, com previsão de término em abril de 2027 com atualização por CDI + 2,43% a.a. Durante exercício de 2023 a Companhia provisionou e pagou juros no montante de R\$ 6.672 (em 2022 R\$ 6,886) e amortizou o principal no montante de R\$ 4.748 (em 2022 R\$ 726).

## 18. Provisões e passivos contingentes

### 18.1. Provisões contingentes

	Controladora			
	Trabalhista	Cível	Tributário	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2022</b>	-	-	-	-
Adição por aquisição de empresa (Nota 1.2.2)	174	6.123	60.535	66.832
(-) Reversão de provisão	(174)	-	(140)	(314)
(-) Baixas por reavaliação (ii)	-	-	(12.579)	(12.579)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	-	<b>6.123</b>	<b>47.816</b>	<b>53.939</b>
(+) Adição de novos processos	4	-	-	4
(+) atualização processual	126	-	12.001	12.127
(+) atualização monetária (i)	1.630	-	1.680	3.310
(-) Baixas por pagamento	(4)	-	-	(4)
(-) Baixas por reavaliação (ii)	(6.993)	-	(7.871)	(14.864)
Transferência	19.932	(6.123)	(13.809)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>14.695</b>	-	<b>39.817</b>	<b>54.512</b>

	Consolidado			
	Trabalhista	Cível	Tributário	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2022</b>	<b>19</b>	-	-	<b>19</b>
Adição por aquisição de empresa (Nota 1.2.2)	174	6.123	60.535	66.832
(+) Adição de novos processos	5	-	-	5
(-) Reversão de provisão	(174)	-	(140)	(314)
(-) Baixas por reavaliação (ii)	-	-	(12.579)	(12.579)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>24</b>	<b>6.123</b>	<b>47.816</b>	<b>53.963</b>
(+) Adição de novos processos	16	-	-	16
(+) atualização processual	126	-	12.001	12.127
(+) atualização monetária (i)	1.630	-	1.680	3.310
(-) Baixas por pagamento	(16)	-	-	(16)
(-) Baixas por reavaliação (ii)	(6.993)	-	(7.871)	(14.864)
Transferência	19.917	(6.108)	(13.809)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>14.704</b>	<b>15</b>	<b>39.817</b>	<b>54.536</b>

## Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

### 31 de dezembro de 2023

- (i) As atualizações monetárias não impactam resultado e são compensadas do montante apurado como ativo de indenização constituído na combinação de negócios (nota 1.2.2).
- (ii) As baixas por reavaliação não impactam resultado e são compensadas do montante apurado como ativo de indenização constituído na combinação de negócios (nota 1.2.2).

Em 31 de dezembro de 2023 a Controladora mantém registrado como ativo de indenização o montante de R\$ 54.826 (em 31 de dezembro de 2022 R\$ 54.254). O ativo de indenização tem sua origem no contrato de compra e venda da empresa incorporada Microcity e protege o resultado da companhia de eventuais perdas contingentes. A medida em que em que as contingências passivas são realizadas o ativo de indenização é compensado na mesma proporção.

Existem outros processos de âmbito cível e trabalhista, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 188 no consolidado e R\$ 11 na controladora, para os quais nenhuma provisão foi constituída em 31 de dezembro de 2023, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Em 31 de dezembro de 2022 não existiam processos nessa condição.

As informações estão mensuradas pelo valor de risco informado pelos assessores jurídicos e estão apresentadas abaixo.

	31.12.2023	
	Controladora	Consolidado
Cível	11	11
Trabalhista	-	177
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>188</b>

## 19. Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)

### 19.1. Composição do imposto de renda e contribuições sociais diferidos

Os créditos e débitos de IRPJ e CSLL diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis no futuro. Suas origens estão apresentadas a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	Resultado	31/12/2022	31/12/2023	Resultado	31/12/2022
<b>Imposto diferido ativo:</b>						
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	47.032	24.970	22.062	47.032	24.970	22.062
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	(388)	388	-	(388)	388
Provisão para perdas esperadas (impairment)	2.190	(462)	2.652	2.190	(462)	2.652
Provisão de participação no lucros	1.792	656	1.136	1.792	656	1.136
Provisão de comissão – Comercial	480	480	-	480	480	-
Ajuste dos efeitos das alterações promovidas pelo IFRS 16 / CPC 06 (R2)	2.264	1.952	312	2.264	1.952	312
Hedge - instrumento financeiro derivativo	284	284	-	284	284	-
Amortização de mais valia (Microcity)	2.134	(423)	2.557	2.134	(423)	2.557
<b>Total imposto diferido ativo</b>	<b>56.176</b>	<b>27.069</b>	<b>29.107</b>	<b>56.176</b>	<b>27.069</b>	<b>29.107</b>
<b>Imposto diferido passivo:</b>						
Depreciação econômica vs. Fiscal	28.506	17.988	10.518	28.506	17.988	10.518
Imobilização <i>leasing</i> financeiro	6.316	4.301	2.015	6.316	4.301	2.015
Receita diferida de órgãos públicos	781	481	300	781	481	300
Amortização de ágio para fins fiscais – Microcity	6.953	4.908	2.045	6.953	4.908	2.045
Outros	6	-	6	6	-	6
<b>Total imposto diferido passivo</b>	<b>42.562</b>	<b>27.678</b>	<b>14.884</b>	<b>42.562</b>	<b>27.678</b>	<b>14.884</b>
<b>Total líquido de IRPJ e CSLL diferidos</b>	<b>13.614</b>	<b>(609)</b>	<b>14.223</b>	<b>13.614</b>	<b>(609)</b>	<b>14.223</b>

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2022	Resultado	Aquisição (i)	31/12/2021	31/12/2022	Resultado	Aquisição (i)	31/12/2021
<b>Imposto diferido ativo:</b>								
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	22.062	22.062	-	-	22.062	22.062	-	-
Provisão para demandas judiciais e administrativas	388	388	-	-	388	388	-	-
(Perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	2.652	555	2.097	-	2.652	555	2.097	-
Provisão de participação no lucros	1.136	1.136	-	-	1.136	1.136	-	-
Ajuste dos efeitos das alterações promovidas pelo IFRS 16 / CPC 06 (R2)	312	34	-	278	312	34	-	278
Amortização de mais valia (Microcity)	2.557	2.557	-	-	2.557	2.557	-	-
<b>Total imposto diferido ativo</b>	<b>29.107</b>	<b>26.732</b>	<b>2.097</b>	<b>278</b>	<b>29.107</b>	<b>26.732</b>	<b>2.097</b>	<b>278</b>
<b>Imposto diferido passivo:</b>								
Depreciação econômica vs. fiscal	10.518	4.088	-	6.430	10.518	4.088	-	6.430
Imobilização <i>leasing</i>	2.015	598	-	1.417	2.015	598	-	1.417
Receita diferida de órgãos públicos	300	(142)	442	-	300	(142)	442	-
Amortização de ágio para fins fiscais – Microcity	2.045	2.045	-	-	2.045	2.045	-	-
Outros	6	-	6	-	6	-	6	-
<b>Total imposto diferido passivo</b>	<b>14.884</b>	<b>6.589</b>	<b>448</b>	<b>7.847</b>	<b>14.884</b>	<b>6.589</b>	<b>448</b>	<b>7.847</b>
<b>Total líquido de IRPJ e CSLL diferidos</b>	<b>14.223</b>	<b>20.143</b>	<b>1.649</b>	<b>(7.569)</b>	<b>14.223</b>	<b>20.143</b>	<b>1.649</b>	<b>(7.569)</b>

(i) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos decorrente das aquisições descritas na nota explicativa 1.2.2, os quais não impactam o resultado do exercício.

Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas.

Os prejuízos fiscais consolidados não prescrevem e em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão contabilizados o IRPJ e CSLL diferidos para a totalidade dos prejuízos fiscais acumulados.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico com base na previsão das realizações dos ativos e passivos que deram origem a eles, bem como nas projeções de resultado para os exercícios seguintes.

As estimativas dos lucros tributáveis futuros são fundamentadas no plano orçamentário e estratégico da Companhia, o qual contempla premissas relacionadas ao crescimento do lucro antes do imposto de renda e contribuição social, que são afetadas por condições futuras esperadas da economia e do mercado.

## 19.2. Conciliação da (despesa) crédito do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Lucro/ (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição</b>	<b>11.996</b>	<b>(32.749)</b>	<b>13.612</b>	<b>(28.580)</b>
<b>Alíquotas nominais</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>
<b>IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais</b>	<b>(4.079)</b>	<b>11.135</b>	<b>(4.628)</b>	<b>9.717</b>
Equivalência patrimonial	7.078	6.172	-	-
Efeito de diferenças de alíquotas de imposto de entidades do lucro presumido	-	-	11.072	5.125
Diferido sobre prejuízo fiscal não constituído	-	-	(4.893)	(4.244)
Incentivo fiscal PAT	-	-	-	(108)
Compra vantajosa	-	4.883	-	4.883
Outras adições (exclusões) permanentes	(3.608)	(2.047)	(3.776)	(1.698)
<b>IRPJ e CSLL apurados</b>	<b>(609)</b>	<b>20.143</b>	<b>(2.225)</b>	<b>13.675</b>
<b>IRPJ e CSLL Corrente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.616)</b>	<b>(6.468)</b>
<b>IRPJ e CSLL Diferido</b>	<b>(609)</b>	<b>20.143</b>	<b>(609)</b>	<b>20.143</b>
<b>total de ativos com partes relacionadas</b>	<b>(609)</b>	<b>20.143</b>	<b>(2.225)</b>	<b>13.675</b>
Alíquota efetiva	5%	62%	16%	48%

As despesas correntes de IRPJ e CSLL são calculadas com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL acrescido ou diminuído das respectivas adições,

exclusões e compensações permitidas e exigidas pela legislação vigente.

No exercício de 2023 a Companhia não apurou resultado fiscal tributário, com exceção da empresa Convex. O saldo de imposto de renda e contribuição social gerado na operação da Convex foi R\$ 1.616, pagos na data de vencimento.

No exercício de 2022 a Companhia não apurou resultado fiscal tributário, com exceção das controladas Convex, e Microcity (incorporada em 31.07.2022). O saldo de imposto de renda e contribuição social a pagar gerado na operação da Microcity foi de R\$ 6.050, e na Convex R\$ 418 pagos na data de vencimento.

Em 17 de março de 2022 o Congresso Nacional derrubou o veto parcial à Lei nº 14.148/21 ("Lei do PERSE"), dentre os quais o Art 4º que prevê alíquota zero para os seguintes tributos: PIS, Cofins, CSLL e IRPJ. Em decorrência dessa alteração, que passou a valer a partir da promulgação pelo Presidente da República no dia 18 de março de 2022, a Administração da Companhia, amparada pela lei e com a intenção de mitigar os efeitos da pandemia adotou, a partir de setembro de 2022 a redução, a zero, das alíquotas de IRPJ e CSLL incidentes sobre as receitas das atividades de locação da Companhia. Em março de 2023 a Companhia deixou de ser qualificada ao benefício do PERSE e voltou a recolher PIS, Cofins e CSLL a partir de abril de 2023 e IRPJ a partir de Janeiro de 2024.

Até dezembro de 2023 não foi constituído IR diferido decorrente do prejuízo fiscal acumulado apurado na empresa controlada Agasus Seminovos, conforme demonstrado abaixo, devido à ausência de expectativa de lucro tributário futuro.

	Base	Efeito tributário
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos – 01/01/2022	-	-
<b>Base negativa Seminovos</b>	<b>(12.482)</b>	<b>(4.244)</b>
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos – 31/12/2022	(12.482)	(4.244)
<b>Base negativa Seminovos</b>	<b>(14.391)</b>	<b>(4.893)</b>
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos – 31/12/2023	(26.874)	(9.137)

## 20. Patrimônio líquido

### i. Ações ordinárias

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais, diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções, são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

#### 20.1. Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023 e dezembro de 2022 é de R\$ 105.671 dividido em 27.123.015 (vinte e sete milhões, cento e vinte e três mil e quinze) ações ordinárias, sem valor nominal.

- i) A Empresa aumentou seu capital em R\$ 86.474 em 4 de janeiro de 2022 com a emissão de 22.195.623 (vinte e dois milhões, cento e noventa e cinco mil, seiscentas e vinte e três) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
- ii) A Empresa aumentou seu capital em R\$ 3.613 em 3 de fevereiro de 2022 com a emissão de 927.392 (novecentos e vinte e sete mil, trezentos e noventa e dois) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

**Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

31 de dezembro de 2023

A composição do capital social em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é como segue:

Acionista	31/12/2023			31/12/2022		
	Capital R\$	Ações ordinárias	(%)	Capital R\$	Ações ordinárias	(%)
220 Capital Investimentos e Participações S/A	105.670.527	27.123.015	100,00%	105.670.527	27.123.015	100,00%
<b>Total</b>	<b>105.670.527</b>	<b>27.123.015</b>	<b>100,00%</b>	<b>105.670.527</b>	<b>27.123.015</b>	<b>100,00%</b>

**20.2. Reserva legal**

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76 até o limite de 20% do capital social.

A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182, exceder de 30% (trinta por cento) do capital social.

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Em 2023 e 2022 a Controladora não constituiu reserva legal em função do prejuízo acumulado.

**20.3. Reserva lucro**

Reservas de lucros são constituídas pela apropriação de lucros da Companhia, como previsto § 4º do art. 182 da Lei nº 6.404/76. Conforme § 6º do art. 202 dessa Lei, adicionado pela Lei nº 10.303/01, caso ainda existam lucros remanescentes, após a segregação para pagamentos dos dividendos obrigatórios e após a destinação para as diversas reservas, competirá à Assembleia geral da Companhia decidir sobre a deliberação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos.

**20.4. Dividendos**

O Estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei, aos titulares de suas ações. Os dividendos são calculados de acordo com o Estatuto Social da Companhia e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações.

Em 2023 e 2022 a Controladora não distribuiu dividendos em função do prejuízo acumulado.

**20.5. Resultado por ação básico e diluído**

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações. A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente poderiam diluir o resultado por ação. O cálculo do lucro por ação básico e diluído está demonstrado a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Numerador</b>		
Lucro/ (Prejuízo) líquido do exercício atribuídos a controladores	11.387	(12.606)
<b>Denominador</b>		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	27.123.015	27.019.971
<b>Lucro/ (Prejuízo) líquido por ação - básico e diluído - em R\$</b>	<b>0,4198</b>	<b>(0,4661)</b>

## Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

### 31 de dezembro de 2023

	nota	31/12/2023	31.12.2022
Ações ordinárias em 1º janeiro	20.1	27.123.015	4.000.000
Efeito das ações emitidas em janeiro de 2022	20.1	-	22.195.623
Efeito das ações emitidas em fevereiro de 2022	20.1	-	927.392
<b>Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação</b>		<b>27.123.015</b>	<b>27.019.971</b>

## 21. Transação com partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas seus acionistas, outras empresas ligadas aos mesmos acionistas, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas na política interna da Companhia.

### 21.1. Saldos ativos e passivos com partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas são divulgados nas tabelas abaixo:

Controladora	Contas a receber		Outros créditos a receber		Fornecedores		Outras obrigações a pagar	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativos</b>								
<b>Transação com controladora</b>								
220 Capital <sup>(i)</sup>	-	-	44.131	35.727	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>44.131</b>	<b>35.727</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Transação com controladas</b>								
Convex <sup>(ii)</sup>	4.084	-	-	-	71	-	-	3.500
Agasus Seminovos <sup>(iii)</sup>	4.856	4.997	-	1.130	376	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>8.940</b>	<b>4.997</b>	<b>-</b>	<b>1.130</b>	<b>447</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.500</b>
<b>Ativos e passivos com partes relacionadas</b>	<b>8.940</b>	<b>4.997</b>	<b>44.131</b>	<b>36.857</b>	<b>447</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.500</b>

Consolidado	Outros créditos	
	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativos</b>		
<b>Transação com controladora</b>		
220 Capital <sup>(i)</sup>	44.131	35.727
<b>Total de ativos com partes relacionadas</b>	<b>44.131</b>	<b>35.727</b>

- (i) Com relação aos créditos da 220 Capital Investimentos, em 2021, houve envio de recursos da Companhia para a 220 Capital Investimentos, para que esta pudesse realizar, de maneira antecipada, a quitação da dívida decorrente da aquisição da Agasus em maio de 2019. Este saldo deverá ser pago pela 220 Capital em parcelas trimestrais, nos dias 6 dos meses de dezembro, março, junho e setembro de cada ano, sendo a primeira parcela devida em 6 de março de 2024, e a última devida em 6 de setembro de 2026. Sobre o valor de principal, incidirá remuneração correspondente a 100% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI acrescida de sobretaxa de 7,50% (sete vírgula cinco por cento) ao ano, calculada desde a data da assinatura deste Contrato em 18 de setembro de 2023. No primeiro trimestre de 2024 a 220 Capital investimentos pagou a Companhia o montante de R\$ 1.431.
- (ii) Os saldos registrados como contas a receber e fornecedores com a controlada Convex refere-se a transações comerciais de compra e venda ou prestação de serviços entre as empresas. O saldo registrado como outras obrigações a pagar refere-se a conta corrente entre as empresas com posterior conversão em dividendos.
- (iii) Os saldos registrados como contas a receber e fornecedores com a controlada Agasus Seminovos refere-se a transações comerciais de compra e venda ou prestação de serviços entre as empresas. O saldo registrado como outras obrigações a pagar refere-se a conta corrente entre as empresas com posterior conversão em aumento de capital da controlada (nota 21.4).

### 21.2. Transações com partes relacionadas com efeitos na demonstração do resultado

Durante o exercício findo em 31.12.2023 e 31.12.2022 foram realizadas transações de compra e venda de equipamentos e prestação de serviços de armazenagem entre empresas do grupo conforme demonstrado na tabela abaixo:

## Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

### 31 de dezembro de 2023

Vendedor	Comprador	Saldo realizado em 31/12/2023	Saldo realizado em 31/12/2022
Agasus	Seminovos / Convex	1.846	1.631
Convex	Seminovos / Agasus	2.183	75
Seminovos	Agasus	615	-
Total de vendas entre Companhias		4.644	1.706

### 21.3. Centralização de serviços administrativos

A Controladora faz rateios, com base em critérios definidos em estudos técnicos adequados sobre gastos compartilhados dentro da mesma estrutura e “backoffice”. O Centro de Serviços Administrativos (CSA) não cobra taxa de administração nem aplica margem de rentabilidade sobre os serviços prestados, repassando apenas os custos. As despesas de compartilhamento de infraestrutura e estrutura administrativa da controladora com suas controladas em 31 de dezembro de 2023 totalizaram R\$ 6.658 (R\$ 4.000 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022).

### 21.4. Aumento de capital

Em 26 de dezembro de 2022 a Controlada Agasus Seminovos realizou um aumento de capital no montante de R\$ 22.654. A Companhia utilizou parte do saldo a receber da sua controlada para aumentar o capital da Agasus Seminovos, sendo R\$ 15.081 derivados de recursos financeiros disponibilizados durante o exercício de 2022, e R\$ 7.573 derivados de custos administrativos compartilhados.

Em 31 de maio de 2023 a Controlada Agasus Seminovos realizou um aumento de capital no montante de R\$ 12.259. A Companhia utilizou parte do saldo a receber da sua controlada para aumentar o capital da Agasus Seminovos, sendo R\$ 7.809 derivados de recursos financeiros disponibilizados durante o exercício de 2023, e R\$ 4.450 derivados de duplicatas a receber.

Em 31 de dezembro de 2023 a Controlada Agasus Seminovos realizou um aumento de capital no montante de R\$ 11.998, derivados de recursos financeiros disponibilizados durante o exercício de 2023.

Aumento de capital	31/12/2023	31/12/2022
Conta corrente - Agasus Seminovos (nota 8.1)	19.807	15.081
Duplicatas a receber (nota 6.1)	4.450	7.573
<b>Aumento de capital - Agasus seminovos</b>	<b>24.257</b>	<b>22.654</b>

### 21.5. Remuneração com pessoal-chave da administração

Compreende como pessoa chave todos os diretores que participam do processo decisório da Companhia. A remuneração inclui salários, benefícios e bônus e participações no resultado da Companhia.

Controladora e consolidado	31/12/2023	31/12/2022
Remuneração fixa	2.525	2.560
Remuneração variável	1.772	914
Benefícios	455	240
<b>Total</b>	<b>4.752</b>	<b>3.714</b>

## Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

31 de dezembro de 2023

### 22. Receitas líquidas

#### 22.1. Composição da receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita com prestação de serviços	440.879	245.120	501.715	395.799
Receitas - Locação de longo prazo <sup>(i)</sup>	397.245	208.871	457.845	350.635
Receitas – Locação de curto prazo <sup>(ii)</sup>	28.847	32.275	28.847	32.510
Receitas de serviços	14.787	3.974	15.023	12.654
Receita com vendas de equipamentos	3.379	3.165	33.177	25.132
Outras receitas operacionais	4.403	1.556	7.754	2.175
Receita com ressarcimento por perda, furto ou extravio	3.556	684	3.556	1.227
Receita com ressarcimento por danos – peças e serviços	847	872	4.198	948
(-) Tributos incidentes sobre as vendas	(32.441)	(11.189)	(36.333)	(25.741)
(-) Devoluções de vendas	-	-	(4.077)	(2.580)
<b>Total</b>	<b>416.220</b>	<b>238.652</b>	<b>502.236</b>	<b>394.785</b>

- i) Longo prazo (LP), são receitas de locação de contratos acima de doze meses.
- ii) Curto prazo (CP), são receitas com contratos menores que doze meses.

### 23. Gastos por natureza

A demonstração do resultado da Companhia é apresentada por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Outras receitas operacionais	97	107	97	393
Créditos extemporâneos <sup>(iv)</sup>	14.603	-	14.603	-
Folha de pagamento e benefícios	(78.977)	(51.582)	(97.699)	(89.390)
Serviços contratados <sup>(i)</sup>	(18.349)	(16.077)	(24.673)	(25.947)
Locações de pequeno valor <sup>(ii)</sup>	(3.328)	(680)	(3.564)	(1.282)
Manutenção <sup>(iii)</sup>	(1.482)	(741)	(1.900)	(1.385)
Transportes e correios	(6.715)	(1.702)	(9.358)	(3.616)
Eventos, propaganda e publicidade	(14.560)	(8.623)	(16.059)	(11.482)
Outras despesas operacionais	(270)	(187)	(270)	(1.133)
Registros, emolumentos, autenticações, impressos e materiais de escritórios	(664)	(461)	(903)	(737)
Manutenção e conservação de máquinas e imóveis	(7.943)	(2.456)	(8.086)	(5.489)
Licença de software e acessórios de informática	(6.810)	(4.472)	(7.603)	(5.375)
Custo de vendas / revenda de equipamentos ou ativos desmobilizados	(15.072)	(6.163)	(34.125)	(18.123)
Depreciação e amortização	(120.218)	(94.940)	(128.952)	(141.395)
Crédito de PIS COFINS sobre insumos	4.585	4.923	4.585	4.923
Outros Impostos não recuperáveis e Taxas	(979)	(559)	(1.185)	(1.343)
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(4.420)	(1.683)	(6.655)	(2.238)
Compra vantajosa	-	14.363	-	14.363
<b>Total de gastos por natureza</b>	<b>(260.502)</b>	<b>(170.933)</b>	<b>(321.747)</b>	<b>(289.256)</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(172.048)	(105.974)	(207.156)	(184.366)
Despesas administrativas e gerais	(94.260)	(72.591)	(117.031)	(109.691)
Despesas comerciais	(4.204)	(4.968)	(5.335)	(6.584)
(Perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	(4.420)	(1.683)	(6.655)	(2.238)
Outras receitas operacionais	14.700	14.470	14.700	14.756
Outras despesas operacionais	(270)	(187)	(270)	(1.133)
<b>Total de gastos por natureza</b>	<b>(260.502)</b>	<b>(170.933)</b>	<b>(321.747)</b>	<b>(289.256)</b>

- i) Serviços contratados, são: serviço advocatícios, contábil, auditoria, limpeza, segurança, informática, e outras consultorias.
- ii) Os gastos com manutenção e conservação de máquinas e imóveis são: reparos de manutenções realizados em imóvel, veículos, máquinas e equipamentos.
- iii) Os gastos com locação são: locações de veículos, imóveis, máquinas e equipamentos, que não se enquadram como contratos de arrendamento tratados pelo CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos dado que são de pequeno valor e de curto prazo.
- iv) Em 2023 a Companhia apurou créditos extemporâneos de PIS e COFINS os quais foram pagos a maior em 2022.

## 24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros ativos	3.275	49	3.312	127
Descontos obtidos	956	340	1.044	459
Resultado de instrumento derivativo	-	1.030	-	1.030
Multas contratuais ativas e outras	83	30	83	95
Rendimento de aplicação financeira	7.234	2.458	7.336	2.615
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>11.548</b>	<b>3.907</b>	<b>11.775</b>	<b>4.326</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Resultado de instrumento derivativo	(3.057)	-	(3.057)	-
Imposto sobre operações financeiras	(4.465)	(4.084)	(4.513)	(4.605)
Juros sobre empréstimos, debentures e arrendamentos	(135.603)	(83.380)	(136.383)	(96.681)
Juros sobre outras obrigações a pagar	(6.672)	(6.864)	(6.672)	(6.864)
Juros sobre dívida de aquisição de controladas	(17.948)	(22.180)	(17.948)	(22.180)
Seguro garantia financeira	(4.830)	(3.905)	(4.830)	(3.905)
Outras despesas Financeiras	(3.517)	(2.117)	(5.249)	(4.200)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(176.092)</b>	<b>(122.530)</b>	<b>(178.652)</b>	<b>(138.435)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(164.544)</b>	<b>(118.623)</b>	<b>(166.877)</b>	<b>(134.109)</b>

## 25. Informações por segmento

Ao revisar a performance operacional da Companhia e alocação de recursos, a Administração analisa as informações financeiras, com foco principal na demonstração de resultados. Ao monitorar as operações e na tomada de decisão é levado em consideração os impactos na Companhia como um único grupo e não como segmentos diferentes. A Administração entende que seu negócio envolve a gestão do ativo como um ciclo e que este deva ser analisado na sua integralidade: da compra do equipamento, alocação em projetos de locação de longo (superior a 12 meses) e curto prazo (inferior à 12 meses) e a sua venda ao mercado secundário após finalização do ciclo de locação.

As métricas de remuneração variável de todos os funcionários estão vinculadas à metas de maneira consolidada. A receita da Companhia, resultados e ativos pode ser determinado tomando-se como base as informações financeiras de maneira consolidada. A nota 22.1 detalha a receita por tipo, aberta entre receita de locação de curto e longo-prazo, receita de serviços, receita com venda de equipamentos e outras receitas operacionais.

## 26. Eventos subsequentes

Em 5 de março de 2024, a Companhia captou um empréstimo no valor de R\$ 47.858 junto ao BNDES, cujo contrato foi assinado no final de 2023. O empréstimo tem um custo de IPCA + 5,56% ao ano, com prazo total de 16 anos e carência nos 3 primeiros anos.

Em 11 de março de 2024, a Companhia captou um empréstimo no valor de R\$ 50.000 junto ao Banco BTG Pactual. O empréstimo tem custo de CDI + 1,5% ao ano e prazo de 3 meses.

Em 28 de março de 2024, a Companhia liquidou a sua terceira emissão de debentures, no valor total nominal de R\$ 250.000. O empréstimo tem um prazo total de 3 anos, com amortização ao final dos anos 2 e 3 e custo de CDI + 4,5%. Os recursos da debenture serão utilizados para reperfilamento de dívidas atuais assim como reforço de caixa e investimentos esperados ao longo do ano.

Tais operações foram relevantes para o reforço de caixa da companhia no 1T24 e para garantir os investimentos referente ao ano de 2024.

**Rene Vaz de Almeida**  
Diretor Presidente

**João Luis Pereira Lima Filho**  
Diretor Vice-Presidente

**Chyou Pey Tyng**  
Diretora Financeira

**Vinicius de Souza Santos**  
Contador  
CRC – 1SP299195/O-2